



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

**SESSÃO AUTÓNOMA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTIJO, REALIZADA
EM CINCO DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO. -----**

----- ATA NÚMERO CINCO -----

Aos cinco dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas e dez minutos, realizou-se na sede, sita na Rua Almirante Cândido dos Reis, número 12, na Sala da Assembleia Municipal de Montijo, a sessão autónoma da Assembleia Municipal de Montijo, sob a presidência da sua Presidente efetiva, Excelentíssima Senhora Catarina Marcelino Rosa da Silva, coadjuvada pelo Excelentíssimo Senhor Isidoro Santana, Primeiro Secretário e Excelentíssima Senhora Sandra Isabel Lopes, Segunda Secretária. -----

A Senhora **Presidente da Assembleia Municipal**, cumprimentou a Senhora Presidente da Câmara Municipal, a Vereação, os Senhores Deputados Municipais, os Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, o público presente e a todos os munícipes que acompanham via streaming. -----

Efetuada a chamada para a verificação das presenças, além dos mencionados, foram registados os seguintes **Deputados Municipais**: **PS** – Fernanda Fernandes, António Carlos Ramos e João Luís Barbosa. **PSD** - Pedro Nuno Vieira, Ana Dias Neves, Maria Teresa Tapadinhas Coelho e Isabel Grosso. **CDS.PP**– Nuno Caetano e Carlos Ferreira. **CDU** – Avelino Antunes, Jorge Cordeiro e Isabel Balreira. **BE** – Cipriano Pisco. **IL**– Lília Mendes. -----

Foram ainda registados os seguintes **Presidentes de Junta ou seus substitutos**: -



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials in blue ink.

União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro – Fernando Caria, (PS); -----

Junta da União das Freguesias de Atalaia e Alto Estanqueiro/Jardia – Luís Miguel Morais (PS); -----

Junta de Freguesia de Canha – Urbano Emídio (PS); -----

Junta de Freguesia de Sarilhos Grandes – Dinora Caetano (CDU); -----

Junta de Freguesia de Pegões – Mário Rui Ferreira (PS). -----

Solicitaram **substituição do mandato**, que foi apreciado e aceite pela Assembleia Municipal nos termos da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro: -----

Deputada Municipal – Débora Oliveira (PS), tendo sido substituída pelo Deputado Municipal, João Luís Barbosa. -----

Deputado Municipal – António Loureiro (CDS-PP), tendo sido substituído pelo Deputado Municipal, Nuno Caetano. -----

Faltaram à reunião os seguintes deputados municipais: Francisco Salpico (CDU), Alice Seixas (Independente), Ricardo Bernardes (PS) e Pedro Ilhéu (PSD). -----

A **Câmara Municipal** esteve representada pela Senhora Presidente da Câmara, Maria Clara Silva. -----

Presentes também os senhores Vereadores: Marina Birrento (PS), José Manuel Santos (PS), Joaquim Correia e Nuno Catarino (CDU), e Ilídio Massacote (PSD). ---

A senhora **Presidente da Assembleia Municipal**, esclareceu algumas regras da reunião do Estado do Concelho, informou o seguinte: -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signatures in blue ink: "sfb." and "Cadee".

“Esta sessão tem dois momentos: -----

Um primeiro momento, com uma intervenção inicial da Senhora Presidente da Câmara, máxima 30 minutos. -----

Depois, cada partido tem 7 minutos porque é a distribuição equitativa de 50 minutos. -----

E depois a seguir, a senhora presidente tem mais 30 minutos para responder, até 30 minutos, isto são tudo tempos máximos. -----

Depois, concluindo-se esta primeira parte, passamos ao debate geral, que não pode exceder 120 minutos, que são distribuídos de acordo com a proporcionalidade e nesse debate geral, os partidos e as bancadas inscrevem-se, fazem as intervenções que entenderem durante essa segunda parte. -----

O **Senhor Deputado Municipal, Avelino Antunes (CDU)**, no uso da palavra, perguntou: “Esses 120 minutos dá quanto a cada um?” -----

A senhora **2ª Secretária da Mesa – Sandra Lopes**, no uso da palavra, cumprimentou os presentes e informou os tempos disponíveis: “Relativamente à segunda parte do debate, os tempos de intervenção para cada força política são os seguintes: -----

Partido Socialista: 35 minutos -----

Partido Social Democrata: 25 minutos -----

Coligação Democrática Unitária: 20 minutos -----

CDS-PP: 10 minutos -----

Bloco de Esquerda: 5 minutos -----

Iniciativa Liberal: 5 minutos -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signatures in blue ink.

Deputado Independente: 5 minutos -----

Câmara Municipal: 20 minutos." -----

Seguidamente a Senhora **Presidente da Assembleia Municipal**, declarou aberta a sessão/debate: -----

"O ESTADO DO CONCELHO"

A senhora **Presidente da Câmara Municipal - Maria Clara Silva**, no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes e disse: -----

"Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, o debate anual sobre o Estado do Concelho é uma boa ocasião para fazermos um ponto de situação da política municipal, mas também para avaliarmos o estado geral do concelho. ---
Concentremo-nos na Câmara Municipal governada que é pelo Partido Socialista e em cuja presidência, como é do conhecimento de todos, a signatária substituiu o engenheiro Nuno Canta, em junho de 2024. -----

Há três ideias que caracterizam a política municipal: rigor na gestão financeira, redução de impostos e investimento público. -----

Rigor da gestão financeira, desde logo patente no saldo de gerência de cerca de 11 milhões de euros que resulta das contas de 2024. -----

Rigor da gestão financeira ainda revelado num orçamento de mais de 70 milhões de euros, também de 2024, com equilíbrio entre receita e despesa e cerca de 18 milhões de despesa de investimento, com uma taxa de execução de mais de 60%. -----

Mas também redução de impostos, que dá corpo a uma política fiscal de devolução de rendimentos às famílias e às empresas. -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signatures]

Assim tem acontecido há praticamente 10 anos, com diminuições de impostos sucessivas. -----

Assim aconteceu também em 2024, com a redução do IMI, do IRS familiar e a isenção de rama para pequenas e médias empresas. -----

Finalmente, um investimento público, investimento reprodutivo que permite qualificar o concelho e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. -----

Entre os investimentos concluídos e inaugurados, destaco: -----

A ampliação da Escola Básica da Liberdade; -----

O Parque Carlos Gonçalves em Sarilhos Grandes; -----

A recuperação do reservatório elevado na rua da Aldeia Velha R1; -----

O jardim da Galeria; -----

A recuperação do canil gatil Coroa. -----

Refiram-se ainda alguns investimentos privados importantes, como: -----

O hotel Canaan Garden, obra em curso onde era a antiga fábrica da Tobom; ----

O próprio café Canaan Garden, antigo Café da Praça; -----

O Mercado do Cais; -----

E ainda a obra do Lar Residencial da Cercima, que segue a bom ritmo e que foi apoiada pela Câmara Municipal num valor de cerca de meio milhão de euros. ---

Quero dar nota agora às Senhoras e aos Senhores Deputados de algumas obras relevantes que se encontram em fase de desenvolvimento: -----

A recuperação das piscinas, que está em obra a bom ritmo; -----

A loja do cidadão, também em obra, que corresponde ao cumprimento de um compromisso eleitoral do Partido Socialista; -----

Um novo equipamento cultural nas instalações da antiga Trabatijo, igualmente em obra; -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Cedeo' and 'J. L.'.

O Centro Escolar de Pegões, concurso lançado no início de abril e aberto até meados de maio (recordo que este concurso tinha ficado deserto da primeira vez que foi lançado). -----

Como é do conhecimento de todos, a Câmara está também a executar as candidaturas que apresentou a fundos e que foram aprovadas, designadamente: -----

A candidatura para a construção de uma nova embarcação a Gaivota do Montijo; -----

As candidaturas PRR habitação e PRR comunidades desfavorecidas. -----

Fora das obras físicas, mantivemos e reforçamos a nossa intervenção em múltiplos outros domínios da atuação municipal. -----

Na área social, reforçando o apoio à rede social e os apoios individuais a pessoas em situação de vulnerabilidade, nomeadamente através da atribuição de fogos de habitação social e do subsídio municipal ao arrendamento. -----

Na educação, com as AECs, as CAFs e as AFFEs, mas também com as refeições escolares, os transportes escolares, o fornecimento de fichas, entre outras situações. -----

Neste domínio, fruto do crescimento do número de crianças, não só pela imigração, mas também porque a população do Montijo aumentou, vamos abrir uma nova escola em construção modular e impõe-se o desafio da construção do novo centro escolar na Freguesia Montijo e Afonsoeiro. -----

Na cultura, reforçando os apoios ao movimento associativo e às festas populares, mas também criando novas atividades como o Atalaia Music Fest ou Montijo Blossom Jazz e Blues. -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

No desporto, reforçando o apoio às associações e clubes através de contratos programa desenvolvimento desportivo, mas também realizando novas iniciativas, como as que foram promovidas no âmbito da semana europeia do desporto. -----

Na mobilidade, mantendo o financiamento aos passos navegante municipal e navegante metropolitano e à Carris Metropolitana, que tem permitido um aumento efetivo do serviço de transporte rodoviário no concelho. -----

Na higiene urbana, reforçando o investimento sempre que necessário através da contratação de serviços externos. -----

Senhora Presidente, Senhoras e Senhores deputados, o trabalho autárquico é por definição inacabado, desde logo num concelho como o do Montijo, em crescimento populacional e onde vão sempre surgindo novos desafios. -----

Apesar disso, a obra feita pelo Partido Socialista neste mandato e nos anteriores honra a confiança que os Montijenses em nós depositaram. -----

Temos falhas e temos defeitos. -----

Há coisas que não conseguimos fazer e outras que poderíamos ter feito de modo diferente. Somos humanos, afinal. -----

Talvez outros digam que fariam melhor, mas desses não se lhes conhece obra e muitas vezes nem sequer qualquer ideia. -----

Da nossa parte aqui estamos com humildade para debater com esta assembleia e sobretudo para prestar contas aos Montijenses.” -----

A senhora **Presidente da Assembleia Municipal**, informou que iria iniciar as questões dos partidos e disse: -----

“Vamos começar pelo partido mais votado para o partido menos votado. -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signatures in blue ink, including 'Cedee' and others.

Portanto, eu passava a palavra ao Partido Socialista, depois ao PSD, depois à CDU, depois ao CDS-PP, depois ao Bloco de Esquerda, depois à Iniciativa Liberal, uma vez que o Chega não está presente.” -----

A senhora **Deputada Municipal - Fernanda Fernandes (PS)**, no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes e disse: -----

"A nossa metodologia vai ser colocar efetivamente as questões que nos pareceram importantes para esta sessão e colocamos já, só se alguma questão surgir posteriormente é que voltamos a tomar a palavra para este ponto. -----

Eu queria colocar três questões diretamente à senhora presidente da Câmara e vou tentar colocá-las da forma mais clara possível: -----

A primeira questão, eu tenho aqui na minha mão o plano de ação integrada para as comunidades desfavorecidas que foi aprovado na Câmara Municipal e que aprovámos também aqui na Assembleia Municipal, já lá vão uns meses e eu gostaria que a senhora Presidente nos desse conta do ponto da situação, o que é que a este nível, nas diferentes freguesias, se fez ou em que ponto é que se está e também se já é possível medir impactos em relação a este plano. -----

A segunda questão seria para pedir-lhe que, na medida do possível, nos explicasse, a esta assembleia o ponto da situação do PRR habitação ao nível do Montijo. -----

Ouvimos muitas coisas, coisas contraditórias e eu gostava que, da forma mais simples e mais direta possível, nos pudesse dar nota desta situação. -----

Em terceiro lugar, eu também queria fazer uma pergunta, existe uma outra área ou outro âmbito de investimento territorial integrado, o ITI AML 2030. -----

Queria saber se a Câmara aproveitou esta oportunidade, se contratualizou



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Ceder' or similar, with a flourish.

alguns investimentos dentro desta área ou se, pelo contrário, havia algum impedimento de o fazer. -----

São estas as nossas três questões.” -----

O senhor **Deputado Municipal - Pedro Vieira (PSD)**, no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes e disse que a intervenção do PSD iria iniciar primeiro com uma declaração acerca do debate presente e depois colocaria várias questões: -----

“Chegados uma vez mais à reta final de mais um mandato que completará um ciclo de 28 anos de governação o Partido Socialista, tornam-se percutíveis a incapacidade de gerir de forma positiva no concelho de Montijo. Ao fim de 28 anos, o Partido Socialista não foi capaz de encontrar soluções para as questões mais básicas que deveriam estar por demais asseguradas, desde logo na higiene e limpeza urbana, verificando-se a comunicação do lixo em muitos locais, falta de manutenção adequada dos espaços públicos e zona verde, a falta de conservação de estradas e caminhos, com o piso em mau estado e buracos abertos no asfalto sem resolução durante vários meses. -----

O Partido Socialista também não investiu nem planeou a regeneração do parque escolar, deixando para trás as crianças, as famílias, os professores e os funcionários. -----

Quando havia verbas de fundos europeus disponíveis, o Partido Socialista não promoveu a reabilitação necessária de escolas com grandes carências, seja a Escola Básica D. Pedro Varela, a Escola Secundária Joaquim de Almeida, e adiou até ao limite a construção do Centro Escolar de Pegões, que promete há mais de 15 anos, perdendo-se mais de 16 milhões de euros a fundo perdido disponíveis,



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signatures in blue ink.

prejudicando a necessária melhoria do parque escolar, anos a fio, conduzindo a cada vez mais alunos instalados em instalações de contentores, sem qualidade de vida e sem qualidade para as atividades letivas aí desenvolvidas. -----

No campo desportivo, descurou-se também a oportunidade de edificar uma nova piscina municipal de raiz, com as melhores condições, preferindo-se reabilitar, a enorme custo, um complexo de piscinas obsoleto, mas que era a única piscina onde se praticavam aulas de natação, deixando a população sem soluções durante dois anos. -----

Não se fizeram os polidesportivos necessários para as atividades desportivas crescentes, subsistindo os já antiquados, sem renovação necessária e totalmente sobrecarregados. -----

E, uma vez mais, não se investiu o que se prometeu no Campo da Liberdade, o único estádio do concelho que tem bancadas já muito degradadas e com condições degradantes para os seus praticantes. -----

Este adiamento sucessivo fez com que duas gerações de crianças e jovens atravessassem todo o seu percurso de vida sem usufruírem de instalações escolares e desportivas de qualidade. -----

Mas o PS também não dotou o município de instalações condignas para os funcionários. -----

Nunca foi concretizada a reabilitação dos serviços técnicos da Avenida dos Pescadores, prometida há mais de uma década, e recauchutam-se os edifícios de apoio aos serviços operacionais com arranjos precários e continuam sem solução as instalações próprias para os SMAS (Serviços Municipalizados de Água e Saneamento), prometida há muitos anos, continuando instalados serviços numa cave sem condições e que inunda sempre que há tempestade. -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signatures in blue ink]

O Partido Socialista escolheu não ter instalações municipais capazes, bem como não adquirir todo o fardamento e equipamentos necessários, analisando as condições dos funcionários municipais que prestam serviços públicos relevantes, não dignificando a sua dedicação, nem permitindo aos trabalhadores um desempenho melhor e menos pesado das suas funções. -----

Mais lamentável ainda tem sido acompanhar o desperdício de oportunidades no setor da habitação, perdendo-se quase 30 milhões de euros por incapacidade em aproveitar os fundos disponíveis do PRR. -----

Adiando-se a requalificação de habitações municipais degradadas e, principalmente, não se concretizando nenhuma das construções previstas na estratégia local de habitação, até agora foi feito zero. -----

Subsistem ainda graves carências na gestão do SMAS, demonstradas pelo desequilíbrio das contas, pelo adiamento da resolução de questões estruturantes ao nível da degradação das redes de água e saneamento, com adiamento da construção das ETA (Estações de Tratamento de Água) para fazer face ao melhoramento da qualidade da água fornecida, tardiamente reconhecida pelo presidente Nuno Canta, quase na véspera da sua saída repentina da presidência deste município. -----

Igualmente, na área da saúde, nunca foram promovidas as possíveis medidas de promoção à fixação de mais profissionais, provendo uma maior atratividade para médicos e enfermeiros, contrariamente a outros concelhos que incentivaram essa fixação por via de apoio económico e de soluções de habitação. -----

Nas freguesias rurais e mais periféricas à cidade, é bem visível o estado de abandono das populações, sem soluções para os problemas das infraestruturas,



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials in blue ink.

prementes problemas de segurança e de sobrepopulação decorrentes também do aumento da população, muito por via da imigração, população desenraizada, sem acesso à habitação condigna e de poucos recursos económicos, não se encontrando soluções adequadas que possibilitem o seu controlo e a sua integração. -----

Quantas mais carências se tornariam evidentes se a gestão do Partido Socialista fosse mais transparente no acesso à documentação por parte da oposição? -----

O que está por saber da gestão socialista conduz este município há 28 anos com, pasme-se, gasta tudo o que nos cobra, mas com tão poucos resultados operacionais e conduz à falta de qualidade de vida que sofremos todos os dias no Montijo. -----

Finalmente, também na requalificação e planeamento da cidade se adiou tudo, uma vez mais. -----

Está por concretizar a revisão do PDM, que se deve fazer a cada 10 anos e que no Montijo se encontra por fazer desde 2004, quando se iniciou esse processo. -

O tempo decorrido daria para rever três vezes o PDM. -----

Tendo entrado em vigor em 1997, o PDM devia ter revisões concluídas em 2007, 2017 e agora, bem próximo, em 2027, significando em cada revisão o adiamento de novo planeamento da cidade. -----

E se há planeamento, como diz o PS, onde é que ele se revela? -----

Será na falta de uma verdadeira frente ribeirinha? -----

Será na falta de uma verdadeira zona industrial para acolher investidores? -----

Ou será na reabilitação do centro histórico, que não conseguimos perceber o que faz aquele jardim inclinado, que é um jardim que poderia ser um jardim



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials in blue ink.

menos torto, direito e bem menos dispendioso, se não se desperdiçasse dinheiro que deveria ter ido, por exemplo, para as escolas. -----

Porque se optou por fazer primeiro a Casa da Música e não se preferiu fazer o Centro Escolar de Pegões, prometido há tantos anos? -----

Porque se opta por não acabar com os contentores das escolas e dar condições às crianças e jovens? Mas porque se optou por aumentar os gastos com festas e foguetório. -----

O Montijo tem sido conduzido com falta de visão estratégica para o concelho, por falta de ambição em melhorar as condições de vida das pessoas, por parte de todos os protagonistas e apoiantes da governação do Partido Socialista, rascos que não se apagam da nossa memória, a partir do momento em que alguém que foi protagonista e conivente com o sistema se diz agora “Independente”. -----

O Montijo está num estado pré-comatoso, necessitando de renovação de ideias novas e sobretudo de mais e melhor concretização.” -----

O senhor **Deputado Municipal - Avelino Antunes (CDU)**, no uso da palavra, colocou as seguintes questões: -----

“Em relação à capela mortuária de Sarilhos Grandes, qual é o ponto da situação? Para quando a sua inauguração? -----

Em relação à sede dos reformados em Sarilhos Grandes, para quando o início das obras? -----

Também gostaríamos de saber se nos pode informar sobre como está o ponto da situação em relação ao projeto da nova sede do Vasco da Gama, da Lançada.



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'C. de' and 'H. de'.

Gostaríamos também, e já falámos nisto, de chamar novamente a atenção para o trânsito caótico na ligação Sarilhos Grandes/Montijo e da Jardia/Montijo, com uma questão que é a Estrada Velha da Lançada. -----

Senhora presidente, é a senhora agora que está em exercício, aquilo que nos disse, um projeto com 20 e tal anos, que ainda estava em apreciação, a questão que nós colocamos é que, de facto, deve ser considerado uma urgência. -----

Uma outra questão gostaríamos de colocar, o anterior Presidente da Câmara Municipal, disse-nos aqui com grande ênfase que o PIB da freguesia Montijo Afonsoeiro, era dos mais altos e que era muito bom, e a questão que eu coloco, até porque já se falou hoje em zonas desfavorecidas, e do projeto no âmbito da Área Metropolitana em Lisboa, a opção do Partido Socialista foi aquelas freguesias que foi, mas considerando isso, há freguesias com PIB muito mais baixo, estou-me a lembrar de Sarilhos Grandes, o porquê, de facto, ter sido essa a vossa opção, fazer com o PIB mais alto por freguesias no concelho? -----

A outra questão também que gostaria de colocar, é se já tem alguma ideia dos serviços financeiros para a Câmara Municipal e o que é que nos pode vir a prejudicar em relação a serviços da própria responsabilidade da Câmara devido às ditas descentralizações de competências, que é uma questão que nós temos que ir apreciando, porque cria problemas muito graves às autarquias. -----

Outra questão também, senhora Presidente, um problema com mais de 20 anos em sucessivas campanhas, com promessas, sobre as instalações dos trabalhadores da Câmara Municipal, nomeadamente do setor operário. Há alguma coisa no horizonte? Isto arrasta-se há mais de 20 anos. -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signatures in blue ink, including 'Cedeu' and others.

E a questão que gostávamos de perguntar é se tem alguma informação em relação a esta questão também.” -----

O senhor **Deputado Municipal - Carlos Ferreira (CDS-PP)**, no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes e disse: -----

"Ouvimos aqui uma intervenção inicial da senhora Presidente descrevendo algumas obras, mas também num discurso que não deve ter dado muito trabalho a escrever porque basta desfolhar os folhetos das campanhas eleitorais dos últimos 20 anos. -----

No entanto, para tornar isto rápido e produtivo, que é uma coisa que esta Assembleia Municipal carece, vamos perguntar-lhe sobre a Rua do Pinheiro, no Bairro do Areias, que continua por alcatroar desde o ano passado, desde novembro que a obra do SMAS de substituição de condutas está terminada, já é a segunda vez que trazemos aqui esta questão à Assembleia Municipal e, desde novembro, andam a fazer reposição de areia nos buracos, desta rua e das adjacentes que também foram intervencionadas, ou seja, são 5 meses de andar a “tapar o sol com a peneira”, quando é que isto tem uma solução? Quando é que manda alcatroar estas ruas no Bairro do Areias? -----

Relativamente a Canha, nos últimos anos temos vindo a pedir à Câmara Municipal que faça um passeio pedestre ao lado da Estrada Nacional 10, nas Taipadas, de forma a que os munícipes possam fazer a pé o caminho desde a coletividade, aquela associação cultural, até ao restaurante, à bomba de gasolina, que é conhecida como do senhor Fiel Candeias, e a Câmara respondeu sempre que era um tema que só tinha a ver com as Infraestruturas de Portugal, que não podia fazer nada. -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signature and initials
Cadeu

Nós contactamos as Infraestruturas de Portugal, voltamos a falar com a Câmara que nos disse que iria reunir e tentar resolver. Portanto, até à data não resolveram nada. Gostaríamos de saber, e os fregueses de Canha e moradores nas Taipadas também, como é que isto está, se há alguma evolução ou se também ficou na gaveta? -----

Por outro lado, em Pegões, no cruzamento, em 2019, o CDS trouxe aqui uma exigência à Assembleia Municipal e à Câmara, numa recomendação para a colocação de semáforos no cruzamento de Pegões, sempre nos responderam que isso era com as Infraestruturas de Portugal. -----

Agora, para nossa surpresa e dos moradores de Pegões, começaram uma obra, começaram a rasgar o alcatrão, atravessaram a estrada, fizeram um buraco, e o buraco manteve-se assim dias e dias, as pessoas não estavam muito atentas e foram alguns estragando a suspensão dos carros, outros jantes, até os mais de três mil indostânicos estragaram pneus de bicicletas, e, hoje, de repente, alcatroaram e taparam o buraco. -----

O que eu pergunto é, senhora presidente, o que é que se passa com esta obra no cruzamento de Pegões? Tem a ver com os semáforos? Abriram o buraco e taparam só porque lhes apeteceu? Havia algum problema técnico? Os munícipes, moradores em Pegões, não só os autóctones como todos os que ali atravessam e passam, quer a pé quer de carro, porque tem uma passadeira, gostariam de saber o que é que se passa ali, porque é que isto aconteceu. -----

Também, ouvimos falar aqui muito bem das obras das piscinas que estão quase prontas, da loja do cidadão que está quase pronta, do Centro Escolar de Pegões que está quase acabado de pensar, isto é, de apoiar e dar força ao executivo do Partido Socialista para que continue a tentar levar a cabo e chegar ao fim com



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signature in blue ink]

estes equipamentos para a população, mas na realidade, não nos surpreendeu o seu discurso inicial porque é semelhante já a outros anos. -----

Eu pergunto, por exemplo, porque é que não inovam? -----

Por exemplo, porque é que não fazem como a Câmara Municipal de Lisboa? ----

Porque é que em Pegões não fazem o licenciamento zero para as mercearias e afins daquela comunidade dos indostânicos? E depois fiscalizam a sério os estabelecimentos que estão abertos. -----

Ou seja, como sabe, em Pegões, e termino com isto, temos um grande problema que os senhores alimentaram ao longo dos últimos 8 anos, que não resolveram, deixaram a comunidade crescer, passaram licenças de habitação, não aumentaram os serviços de saúde, não aumentaram os serviços de segurança, não resolveram o problema da habitação, e neste momento temos mercearias que são fachadas de dormitório. -----

Portanto, a Câmara pode seguir os bons exemplos, siga a Câmara de Lisboa, licenciamento zero para aquele tipo de lojas e fiscalização total. -----

Espero a resposta às nossas perguntas, muito obrigado e parabéns pelo estado do concelho." -----

O senhor **Deputado Municipal - Cipriano Pisco** (BE), no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes e disse: -----

"Eu acho que nós devemos ter, em primeiro lugar, consciência do papel e atualmente das responsabilidades que as autarquias têm. -----

Ao longo dos anos, as autarquias vêm assumindo um conjunto de responsabilidades que, por vezes, têm dificuldade em adaptar-se à realidade. ---



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Cedee'.

O concelho do Montijo cresceu, como nós temos assistido, mas acho que, por outro lado, há determinados serviços camarários que não cresceram à dimensão que o Montijo tem. -----

E, nesse sentido, não é por acaso que qualquer questão que aconteça, se tem que recorrer a serviços externos, cada vez mais, vai ser uma prática cada vez mais frequente, porque as necessidades de responder aos problemas têm dificuldades com a situação que a Câmara atravessa, em vários campos. -----

Em segundo lugar, queria questionar, com a transferência de competências para as câmaras, pergunto se a Câmara do Montijo tem algum apanhado do dinheiro que é transferido e se algum dele vem nos orçamentos, mas eu acho que, acima de tudo, a Câmara está a meter mais dinheiro do que aquilo que recebe, esse balanço está feito. Quanto é que a Câmara, com as competências que tem vindo a assumir em várias áreas, nomeadamente nas escolas é mais antiga, mas na área da saúde e noutro tipo de áreas, se existe atualmente um balancete do que a câmara recebe e do que a câmara gasta? Porque acho que esta questão é importante para nós termos minimamente a noção, porque a tendência que vai haver é para haver mais transferências para as câmaras. -----

A tendência que vai haver é que, os governos, independentemente da cor que lá estiver, vão cada vez transferindo mais competências para as câmaras para sacudir a “água do capote” e dizer que a responsabilidade é das câmaras. E isso vai acontecer e vai-se agravar cada vez mais. -----

Terceira questão, foi comprado um pavilhão para resolver o problema dos trabalhadores que estavam no antigo matadouro. A Câmara tomou uma decisão política e transformou aquele pavilhão para um clube para a atividade de judo. Não está em causa a atividade do clube, mas foi para instalar os trabalhadores



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'L. Mendes'.

do jardim, o que é que assistimos? Não está em causa a entidade que foi para lá, mas os trabalhadores ficaram para trás. -----

Eu pergunto, quando é que será que os trabalhadores têm condições? Dizem que há um projeto para ser instalado na chamada Montiágri. Para quando é que esse projeto está pronto ou quando é que esse projeto é concluído?" -----

A senhora **Deputada Municipal - Lília Mendes (IL)**, no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes e disse: -----

“Começo, em primeiro lugar, por perguntar que medidas concretas foram tomadas para valorizar a zona ribeirinha neste mandato e o que ainda pode ser feito nestes meses que restam. -----

A Zona Ribeirinha continua abandonada, não basta falar em futuro, é preciso fazer, ainda há tempo para desenvolver dignidade deste espaço com pequenas intervenções de limpeza, mobiliário urbano e de dinamização. -----

Entendemos que, e defendemos que, ações de impacto visível e rápido são importantes, e não promessas vagas para mandatos futuros. -----

Ponto número dois, o que é que se avançou neste mandato no que respeita à reabilitação de passeios e da acessibilidade urbana? Sabemos que foram feitas algumas coisas, mas não entendemos que tenha sido feito suficiente. -----

Ainda haverá coragem para fazer algo em zonas críticas, como a estrada para o Cais do Seixalinho e a zona da Atalaia, por exemplo, isto nos próximos 5 meses? O estado dos passeios simboliza bem a negligência do executivo, e nós propomos começar pelas zonas críticas, como já referi, com rotas pedonais seguras e acessíveis. -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials in blue and red ink.

O que é que foi feito pela escola D. Pedro Varela? Eu gostava também de pedir aqui um ponto da situação, há um plano, há verba, há prazos? -----

Nada justifica que uma escola emblemática continue sem qualquer intervenção. Nós entendemos que é importante procurar respostas neste sentido, um cronograma, quais são os investimentos que se propõem, qual é o compromisso do executivo. -----

Ainda queremos saber, durante este mandato, que empresas além de supermercados, empresas de retalho, ou seja, que empresas foram atraídas, que investimento foi promovido. -----

Como é que nós explicamos que continuemos a depender da abertura de supermercados para incrementarmos o emprego aqui no Montijo? -----

A economia local não precisa apenas de retalho, precisa de inovação, tecnologia, start-ups. Nós propomos usar os meses finais para promover o concelho junto de incubadoras, investidores, simplificar processos para quem aqui quer investir. -----

Também gostaríamos de saber se o executivo está disposto a prestar contas com indicadores concretos e resultados mensuráveis, como prometeu no início do mandato. A prestação de contas não é um favor, é um dever, nós defendemos políticas com metas claras e avaliação rigorosa. -----

O mandato está a terminar, os Montijenses merecem saber o que foi cumprido, o que ficou por fazer. -----

Quase a terminar, perante os recorrentes atrasos na recolha dos lixos, que é algo que tem sido debatido aqui em assembleia várias vezes, a degradação dos espaços verdes, o que é que foi feito para resolver o problema? O que é que falta fazer até ao fim deste mandato? Os Montijenses continuam a queixar-se



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signatures in blue ink.

que vivem com o lixo acumulado durante demasiado tempo e alguns jardins, zonas verdes, estão ao abandono. -----

Propomos que sejam reorganizados os contratos existentes, que seja reforçada a fiscalização e, portanto, que se trate da definição de padrões de qualidade mínimos. É preciso vontade política agora. -----

E finalmente, o que fez este executivo ao longo do mandato para resolver de forma inovadora a crónica falta de assistentes operacionais nas escolas do concelho? A falta de funcionários nas escolas, desde assistentes operacionais a técnicos especializados, compromete diretamente o funcionamento básico das instituições, a segurança das crianças e a tranquilidade das famílias. -----

Ao longo do mandato, a Câmara limitou-se a reconhecer o problema sem apresentar soluções eficazes nem explorar alternativas criativas e legalmente possíveis. -----

A Iniciativa Liberal pergunta: -----

Porque motivo não se avançou, por exemplo, com parcerias com instituições locais, protocolos com IPSS ou entidades sociais, ou programas de incentivo à mobilização de recursos humanos locais em regime de prestação de serviços, mesmo que transitória? Existem outras câmaras que fazem este género de aposta, ainda vão a tempo de resolver alguma coisa nos próximos 5 meses. -----

A pergunta é: há vontade política para fazer mais quanto a este problema e quanto a todos os outros que aqui foram levantados?" -----

A senhora **Presidente da Câmara Municipal Maria Clara Silva**, no uso da palavra, respondeu à questões colocadas pelas diversas bancadas e iniciou por responder às questões colocadas pelo Partido Socialista e disse: -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signatures in blue ink.

“O Partido Socialista colocou aqui a questão de uma candidatura que nós apresentámos às comunidades desfavorecidas à Área Metropolitana de Lisboa, foi uma candidatura de 6 milhões de euros, com 60% de investimento material e 40% de investimento imaterial. -----

E, portanto, nós fizemos algumas parcerias com as diferentes instituições do concelho, como as senhoras e os senhores deputados conhecem porque os documentos foram a reunião de câmara e alguns deles vieram até à Assembleia Municipal. Todos os projetos imateriais foram desenvolvidos pela sociedade civil e pelas diferentes instituições que nós temos no concelho, quer seja na área social, quer seja na área da educação, com a escola profissional, com a Cercima, com a Santa Casa da Misericórdia, no Montijo não, a Santa Casa da Misericórdia de Canha e com diferentes coletividades no concelho, que permitiu que no terreno fossem eles a desenvolver esta parte imaterial da candidatura. --

Como o Senhor Avelino teve a oportunidade de já referir aqui várias vezes, esta candidatura só permitia duas freguesias, não podíamos apresentar candidatura para mais do que duas freguesias de zonas carenciadas e, portanto, nós apresentamos a união de freguesias Montijo e Afonsoeiro, com a zona do Esteval, Caneira e a zona do Bairro da Estação. -----

Apresentámos depois a freguesia de Pegões, atendendo ao problema que temos ao nível da imigração, na necessidade de aprendizagem da língua pelos imigrantes e uma série de ações que desenvolvemos nesta freguesia, apresentámos esta freguesia também na candidatura. -----

Mas, atendendo a que Canha era muito perto e tinha muito poucos habitantes, conseguimos que Canha também fosse agregada e, portanto, ficasse ao OIL do Montijo Afonsoeiro e ao OIL de Canha, Pegões e Santo Isidro. -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signatures in blue ink.

Estas verbas, quer elas fossem com equipamentos físicos, quer elas fossem com ações imateriais, são desenvolvidas nestas três freguesias do concelho. -----

E, portanto, nós, ao nível material, na freguesia do Montijo, tínhamos com a Junta de Freguesia do Montijo, a requalificação do polidesportivo da Caneira e do Esteval que a Junta de Freguesia está a desenvolver no valor de 425.000,00€, e, como estas candidaturas são PRR e têm um prazo também ele a cumprir, nós pensámos fazer o centro de novas competências na estação, mas atendendo a que a obra está em revisão de projeto, avançámos para candidatar a Trabatijo e, portanto, vamos imputar o investimento da Trabatijo a esta candidatura, no valor de 1.516.875,70€, e também a requalificação do espaço público da Caneira no valor de 416.908,00€, isto na freguesia do Montijo. -----

Na OIL de Pegões e Canha, a requalificação do Centro Multicultural, que é a antiga escola das Faias, a requalificação das piscinas de Pegões-Gare, a construção do campo de Padel em Pegões, a requalificação do campo de ténis, a requalificação do polidesportivo de Canha e a requalificação da sociedade recreativa de Pegões Cruzamento, isto tem um valor global de 1.577.416,61€. --- Iremos também ainda incluir no espaço público, o reforço e beneficiação da IP no Jardim das Nascentes e o calçetamento da Travessa do Cais e troço da Rua Manuel de Almeida. -----

Ainda em Pegões, iremos também requalificar o Centro de Saúde de Canha, o Centro de Saúde Pegões, os arranjos exteriores no Largo dos Bombeiros Voluntários de Canha, a pavimentação e calçadas em Canha, valorização da rotunda de Pegões, execução de calçadas e passeios em Santo Isidro, intervenção nos semáforos em Pegões, e aqui responde já ao senhor deputado



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Cabeu' and 'J. J. J.'.

do CDS, inclui-se aqui esta intervenção no valor de 75.000,00€, e a drenagem das águas residuais em Santo Isidro e Pegões-GARE. -----

Portanto, dentro desta candidatura, os projetos materiais são estes que estão em desenvolvimento no concelho, nestas duas freguesias. -----

As outras questões são todas elas de âmbito imaterial e estão todas já com uma execução que ronda os 60%, tirando uma ou outra área, mas na sua maioria elas já ultrapassam os 60% na execução. -----

PRR Habitação, nós temos o ponto de situação das candidaturas. -----

A AML atualizou sucintamente o ponto de situação da execução dos investimentos em habitação na Área Metropolitana de Lisboa. -----

De facto, decorrido mais de um mês sob a reunião anterior, a análise de candidaturas pelo IRU passou de 43,3%, para 43,7% do total. A entrega de habitações concluídas passou de 19,2% para 19,6% dos fogos candidatados, englobando reabilitações e nova construção. -----

Até ao momento, na média da AML, que resulta nas intervenções já concluídas, o investimento financeiro na reabilitação de uma habitação existente é de cerca de 37.100,00€, e a construção de uma nova habitação ronda os 170.000,00€. ----

No que se refere ao Montijo, foram recebidos adiantamentos que totalizam 1.280.232,10€, correspondentes a 25% do apoio financeiro contratualizado para cada uma das três candidaturas aprovadas: construção de edifício com 20 alojamentos integrado na bolsa nacional de alojamento urgente e temporário, já em concurso e que teve candidatos; adiantamento de 537,00€, 556,55€. O investimento estimado são 2.624.000,00€. -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Cedee' and 'jfm'.

Construção do novo edifício com 10 habitações na Avenida Maestro Jorge Peixinho, um adiantamento de 362.702,06€. -----

O investimento estimado é 1.624.500,00€, com financiamento aprovado. -----

Reabilitação de 12 edifícios, abrangendo a totalidade das 100 habitações no Bairro Novo do Esteval, com um adiantamento de 382.973,49€. -----

Estes investimentos têm candidaturas aprovadas e termos de aceitação assinados e, portanto, terão de ser cumpridos os seus prazos, ou seja, junho de 2026. -----

Quanto às duas outras candidaturas, que embora submetidas atempadamente ficaram ordenadas depois dos primeiros 26.000 fogos, previstos pelo PRR, o financiamento estabelecido será à taxa de 60% nos termos do programa Primeiro Direito, tendo o município de suportar 40% dos custos restantes, que a Câmara ainda não decidiu se vai assumir ou não, depende das negociações que o Governo está a encetar. -----

Com a construção de cinco novos edifícios no Alto da Caneira, englobando 58 habitações, e dois edifícios em Vale Salgueiro, englobando 23 habitações. E é este o ponto da situação do PRR habitação no concelho do Montijo. -----

Relativamente aos investimentos contratualizados no âmbito do ITI AML 2030. Nós, nestes investimentos, temos candidatado e aprovado, e já em execução, uma candidatura na área da educação, “Educar para Transformar”, com um fundo de financiamento estimado de 415.344,00€. Temos também em execução o projeto de requalificação energética do edifício dos serviços técnicos, no valor de 165.194,00€. E depois, temos um estudo prévio que estamos agora a encetar o projeto, porque temos que apresentar despesa até outubro, do parque urbano da frente ribeirinha e do corredor verde ribeirinho. É uma intervenção



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signatures in blue ink.

na zona ribeirinha junto ao moinho e nas traseiras do Mercado do Cais, e Largo da Feira, pronto, é toda esta zona, vamos aqui fazer duas candidaturas, uma no valor de 660.774,00€ e outra no valor de 457.822,00€. E também incluímos o Centro Escolar de Pegões, que terá um financiamento, não será a totalidade, mas terá um financiamento de 1.321.549,00€. -----

Portanto, estes são os investimentos que nós contratualizamos com a AML 2030. -----

Relativamente ao senhor deputado Pedro Vieira não colocou questões, teceu considerações. -----

Quanto à CDU colocou a questão da capela mortuária, a capela mortuária está em obras, está a decorrer a obra. -----

O Centro de Reformados não é uma obra da Câmara, o Centro de Reformados é uma obra do Centro de Reformados, que a Câmara trouxe até à revisão do orçamento um apoio para a construção do centro de reformados, mas o centro de reformados não foi uma obra da Câmara, é uma obra do centro de reformados. -----

O projeto da Lançada, eu penso que o senhor deputado está a referir, à questão do Vasco da Gama da Lançada, está incluído num loteamento que é a Lançada dois, e, portanto, nós temos aquele projeto aprovado, mas para ser passada a emissão da licença de construção, é necessário que a SIMARSUL faça uma estação elevatória. -----

A SIMARSUL já mandou o projeto, já tive a oportunidade de reunir, e estão a tratar de lançar o concurso para iniciar a estação. Assim que a estação se iniciar, a licença será entregue para o início da obra, e, portanto, quando a obra se



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

iniciar é que haverá o acerto da construção da obra do Vasco da Gama, mas está tudo, em cadeia, não há aqui qualquer tipo de destabilização. -----

Em relação às instalações do setor operário, que foi referido pelo senhor Avelino e pelo o senhor Cipriano Pisco, eu acho que efetivamente é um lapso da nossa parte os trabalhadores estarem naquelas condições. Tenho dito isso e assumo, e, portanto, nós temos um projeto para o Esteval, não sei se conseguiremos até ao final deste mandato terminar, mas acho que era da mais inteira justiça deixarmos essa situação tratada. -----

Quando as coisas não são bem feitas, temos que as assumir, senhor deputado, não há nisso qualquer tipo de problema, temos que encontrar aqui outro caminho. -----

Em relação às competências, o senhor deputado Cipriano Pisco levantou também, e a CDU também, as câmaras municipais funcionam com tudo transmitido a todas as instituições, não é a contabilidade da caixa, portanto, todas as despesas que fazemos no âmbito das transferências de competências, estão afetas a determinadas rubricas, e todos os meses temos que remeter à DGAL, os custos que temos com as transferências de competências. -----

Eu posso e farei chegar à senhora presidente da Assembleia, na área da saúde, na área da segurança social não há desvios, mas na área da educação e da saúde há, basta a obra que nós estamos a fazer no centro de saúde do Afonsoeiro e outras questões, na educação então nem vale a pena. -----

Mas eu já tive a oportunidade de fazer chegar ao senhor vereador da CDU, no ano passado, que me tinha pedido na área da educação, e farei chegar aos senhores deputados, à senhora Presidente da Assembleia Municipal, que depois



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signatures in blue ink.

fará o favor de transmitir aos senhores deputados, as verbas recebidas e as verbas gastas nestas transferências. -----

Efetivamente na área da educação há um grande défice, basta olharmos para a escola D. Pedro Varela e vemos o défice que há. -----

Relativamente à questões colocadas pelo CDS-PP, a rua do Pinheiro no Areias e outras ruas que temos aí, que têm a ver com as travessias que os SMAS fazem e depois a câmara contrata uma empreitada para resolver, eu assinei a empreitada e ela deve estar a iniciar-se para fazer o tapamento destas travessias e o alcatroamento de algumas ruas porque o Montijo está cheio de buracos. É visto a olho nu. -----

No cruzamento de Pegões são os semáforos, pois aquilo é as Infraestruturas de Portugal e vou-lhe dizer em relação aos semáforos também estamos com as Infraestruturas a tratar, porque isto não é nada fácil, eu já pedi há 6 meses um parecer das Infraestruturas para começar a obra da ciclovia da Atalaia e até agora ainda ninguém me respondeu, ando a telefonar todas as semanas para lá. Portanto, não é fácil também tratar com estes institutos públicos, mas eu não sei se houve algum seguimento na questão das Taipadas, posso ver o que é que se passa, sei que em relação aos semáforos estamos a tratar, com as Infraestruturas que eu saiba temos pendente a questão dos semáforos de Pegões e a questão da ciclovia da Atalaia. Pronto, é isso que aguardamos que nos respondam. -----

Senhor Cipriano Pisco, eu peço desculpa por não ter a resposta da grua, mas eu hoje não fui à câmara e por isso é que eu não tenho a resposta da grua. -----

A senhora deputada Lília Mendes levantou a questão da zona ribeirinha, já lhe referi que temos aqui dois projetos que estamos a tratar para ainda durante



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signatures in blue ink]

este verão realizar. -----

A reabilitação dos passeios é um trabalho que vamos fazendo e não é um trabalho acabado. -----

A estrada do Cais do Seixalinho, eu não sei se já entregaram, mas adjudicamos um levantamento para esta estrada e tenho que ver se já foi entregue. -----

Relativamente à escola D. Pedro Varela, temos um projeto e pensamos candidatá-lo ao 2030. Vamos ver se conseguimos. -----

No que se refere às instalações, eu também não concordo que o Montijo tenha tantos supermercados, mas o mercado é livre, os terrenos são das pessoas, o liberalismo é isto. Portanto, o liberalismo é cada um fazer no seu terreno dentro das normas urbanísticas. -----

Nós temos também pólos logísticos, indústria, e temos outras questões, mas obviamente que o mercado se regula a si próprio e não é a Câmara que pode impor que haja esta ou aquela construção neste ou naquele sítio. -----

Em relação à falta de funcionários nas escolas e parcerias, gostaria de dizer à senhora deputada que temos parcerias, as AEC são em parceria, as AAAP são em parceria, e se der uma vista de olhos pelas agendas da reunião de Câmara ao longo do ano, verá que aquilo que a Câmara mais faz, é abrir procedimentos concursais para as escolas. Portanto, não há aqui nenhuma falta de qualidade nas contratações do pessoal para as escolas. -----

Agora dir-me-á: "Mas as pessoas deviam ter este ou aquele perfil", pois, mas isso é quando alterarem as normas. Qualquer pessoa que tenha as habilitações necessárias pode candidatar-se a assistente operacional para as escolas. E, portanto, depois não há aqui nenhuma seleção feita por este ou aquele padrão de qualidade das pessoas. -----As



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signatures in blue ink]

questões das parcerias ao nível da educação estão tratadas, ao nível do pessoal, este pessoal assistente operacional das escolas tem uma taxa de absentismo muito elevada, a Câmara tem contratado pessoas para além do número legal do rácio, mas mesmo assim há momentos em que se geram situações críticas. -----
Por isso, para que não hajam situações críticas ao nível das AAAF, que é o apoio à família no pré-escolar, a Câmara fez protocolos com outras instituições para responder a estas necessidades e dar tranquilidade às famílias." -----

A senhora **Deputada Municipal - Fernanda Fernandes (PS)**, no uso da palavra, disse: -----

"Eu pediria à senhora presidente da Câmara que me desse um esclarecimento mais detalhado acerca desta reabilitação prevista para a Frente Ribeirinha no âmbito da ITI AML 2030, nomeadamente, se bem percebi, é na parte da zona que vai desde a estação das camionetas, digamos assim, até à ANAU. -----
Mas também gostaria de saber de que natureza é, se é de natureza ambiental, se é de natureza urbana, um detalhe maior neste aspeto, se faz favor, e também dos timings. Pareceu-me aqui uma perspetiva bastante otimista, ouvi falar no verão, e isso seria ótimo. -----

A outra questão também é um detalhe, a deputada Lília Mendes falou sobre a falta de funcionários na escola, que quem anda por aí vai ouvindo essas questões naturalmente, neste momento, mercê da transferência de competências todo o pessoal operacional, portanto, são funcionários municipais, não é? Eu só gostava de saber qual é a estrutura concursal destes funcionários. Abre concurso para o pessoal operacional todos os inícios de ano



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Cedeu' and 'Jofu'.

letivo, e depois fica uma lista graduada à qual se recorre se há faltas, ou abre-se pontualmente cada vez que há necessidade? Era esta a questão. -----

E, nesse caso, em qualquer das circunstâncias, qual é a próxima abertura de concurso, se é que é possível identificar?" -----

O senhor **Deputado Municipal - Avelino Antunes (CDU)**, no uso da palavra, disse: -----

Senhora presidente assumiu o Partido Socialista o compromisso com as freguesias, nomeadamente Sarilhos Grandes e Alto Estanqueiro - Jardim, que iria fazer medidas de compensação face a esta situação criada de discriminação para essas freguesias, e nomeadamente para a freguesia de Sarilhos Grandes, referindo-me até ao PIB, que é de “bradar aos céus” em relação a uma freguesia e a outra. -----

A questão agora ainda é mais grave, falou-se em medidas de compensação, e aquilo que se verifica em relação à sede dos reformados, a gestão do Partido Socialista, de acordo com a informação da Associação dos Reformados, comprometeu-se no apoio de 200.000,00€. Até à data, a associação de reformados já lá gastou 160.000,00€. Neste momento, tem em seu poder orçamentos para acabar a obra no valor de 360.000,00€, portanto, é tempo de tratar com dignidade Sarilhos Grandes. Relativamente aos outros, não sei porquê, Sarilhos Grandes ao longo do tempo tem sido sempre o patinho feio da gestão autárquica do partido. -----

E a questão que queria aqui também colocar em relação ao Vasco da Gama, em relação àquela obra, quais foram os compromissos? Porque há atas, recorde do processo, houve compromissos na Câmara Municipal para que o Vasco da Gama



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signatures in blue ink.

deixasse avançar aquele processo e compromissos para o apoio à construção da nova sede. Portanto, o que é que pensam fazer em relação a isto? -----

E outra questão, senhora presidente, tem a ver com a questão das descentralizações, é importante, é meu entendimento que as câmaras municipais vão deixar a continuar isto, isto tem responsáveis políticos, os partidos políticos que apoiaram estas ditas descentralizações, que são “presentes envenenados” vieram e vão criar dificuldades enormes às câmaras municipais, que as câmaras municipais vão pôr em causa as suas responsabilidades diretas, por falta de meios. -----

E nós aqui tivemos a posição que tivemos, que foi de aceitar tudo, somos até os primeiros com grande regozijo, isto de responsáveis políticos e os responsáveis políticos foram aqueles que tomaram esta opção.” -----

O senhor **Deputado Municipal - Carlos Ferreira (CDS-PP)**, no uso da palavra, disse: -----

“Não posso deixar de registar aqui um discurso muito vazio da senhora Presidente da Câmara do Partido Socialista, vazio de inovação e desenvolvimentos e cheio de obras de “Santa Engrácia” prometidas há décadas, nomeadamente, loja do cidadão, centro escolar de Pegões, piscinas municipais, a piscina de Pegões Gare, que podia estar há muitos anos ao serviço dos fregueses que estão a mais de 30 km da piscina municipal, e as centenas de ginastas que continuam a treinar em garagens da Montiágri, sem instalações sanitárias condignas. -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signatures in blue ink]

Portanto, eu diria que é um bom discurso, um excelente discurso do ponto de vista de um discurso de despedida, mas não de um discurso esclarecedor para os munícipes. -----

Portanto, ao contrário de outros municípios em que, nesta hora, os presidentes de câmara andam a cortar fitas, aqui no Montijo o que se regista é que, em fim de mandato, a senhora presidente da Câmara Socialista faz mais e mais promessas.” -----

O senhor **Deputado Municipal - Cipriano Pisco** (BE), no uso da palavra, disse: ---

"Agradeço os esclarecimentos que a senhora presidente da Câmara deu em relação à situação e só posso tirar uma conclusão, é que foram opções políticas que foram tomadas na altura. -----

Foi uma opção política ter tomado a atitude de entregar o pavilhão a um clube; foi uma opção política que a Câmara tomou entregar a zona da antiga EDP a uma coletividade; foi uma opção política e os trabalhadores ficaram para trás. Têm ficado sempre ao longo dos anos. -----

É normal, não devia ser, mas perante a situação é assim que isto está a funcionar. Quando o objetivo da compra daquilo não foi para isso, o objetivo da compra, quando foi colocado o problema de comprar o armazém e as instalações da EDP, foi para uma determinada função, que depois foi desviada essa função, para outro tipo de atividades. -----

Mas não está em causa os clubes e as instituições que lá estão, não é isso que está em causa, está em causa é o que foi aprovado em relação a isso. -----

Só queria fazer outra pergunta, que é o seguinte: -----

Como é que está a situação do Cais antigo? Sei que foi aprovado um protocolo



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials in blue ink.

com a Câmara e a APL, e até foi colocada a hipótese de ser colocado lá um batelão para atracar o que está a ser feito em Sarilhos Pequenos, que é a Gaivota, e gostaria de saber qual é o ponto da situação que aquilo tem? Se já há projeto, para que função aquilo vai ser, se há ideias, ou se no projeto que há, há ideias, ou seja, aquilo vai servir para quê? -----

Aquilo está abandonado, portanto, toda a gente sabe que aquilo é uma vergonha atualmente e acho que a Câmara fez muito bem em tentar resolver o problema, mas agora fica a situação a seguir, aquilo vai ser para que fim? Não vá depois, a determinada altura ser alterado para fins que não foram o princípio. -----

Era isto que eu queria colocar para já.” -----

A senhora **Deputada Municipal - Lília Mendes (IL)**, no uso da palavra, disse: -----

"Em primeiro lugar, quanto à questão dos funcionários das escolas, sei que existem parcerias com AEC e em relação as AAAP e não era disso que eu estava a falar, eu estava a falar dos funcionários das escolas que contribuem para ajudar e vigiar as crianças no intervalo, manter a segurança, a tranquilidade, etc. Não existem parcerias neste aspeto que eu conheça, existem possibilidades de as fazer, vou dar um exemplo, aliás, em primeiro lugar, a própria escola profissional, creio que tem cursos na área de auxiliares da educação, e eles fazem estágios. -----

A CERCIMA, já agora, que eu conheço especialmente, tem cursos também na área da formação profissional de auxiliares de educação, com pessoas que são vulneráveis, mas que precisam de estágios para fazerem incursão no mercado de trabalho. -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signatures in blue ink]

Em relação à questão do tal liberalismo que falou, só para explicar um bocadinho melhor a nossa visão: -----

Toda a gente sabe, e em relação aos supermercados, mais uma vez, que durante anos, e o antecessor, o presidente Nuno Canta, que é da gestão socialista, andou a “mercadejar” a instalação de negócios a troco de obras eleitoristas, portanto rotundas, requalificação de estradas e tudo mais. Portanto, a Câmara pode intervir e pode ser mediadora. Isto não é o mercado a funcionar, é o executivo a criar um viés por interesse, beneficiando grandes grupos económicos que têm por interesses explorar o comércio local, preterindo empresas que não tendo esse tal interesse, não cedem à chantagem, e com isto não se fixam aqui no concelho. -----

Estas tais empresas com empregos bem remunerados não se fixam porque as exigências que são feitas para essa fixação, não são interessantes, e o concelho por isto não se torna amigo desses negócios. -----

Por exemplo, o Montijo perdeu para a Moita, o Centro Logístico do ALDI, por exemplo, recusou projetos para a construção de centros de escritórios logo numa primeira abordagem. E são destes empregos que nós falamos. -----

Os supermercados são importantes, mas são destes empregos que falamos, empregos qualificados para que quem se forma.” -----

A Senhora **Presidente da Câmara Municipal - Maria Clara Silva**, no uso da palavra disse: -----

“Respondendo à senhora deputada Fernanda Fernandes, este estudo prévio para o Parque Urbano da Frente Ribeirinha e o Corredor Verde Ribeirinho, visa tratar a questão do solo e visa também fazer o arranjo paisagístico daquela zona



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signatures in blue ink]

e também do Largo da Feira. Portanto, é essencialmente ao nível do estacionamento, do solo e de equipamento urbano. -----

Em relação aos concursos, nós, todos os anos, em junho/julho, no final do ano letivo, abrimos procedimentos para as escolas, uns nas áreas das salas de aula e outros nas áreas dos refeitórios. Depois também abrimos outro para os jardins de infância, para os animadores socioculturais. -----

E depois esses concursos, enquanto houver pessoas, vamos chamando. Quando começamos a não ter pessoas na lista, abrimos de novo, depende também se muita gente se candidata, se depois, quando chamamos, têm ou não disponibilidade, engloba uma série de situações, mas normalmente temos que abrir sempre outro a meio do ano porque aquele se esgota até lá. Até porque antigamente também havia muita gente a candidatar-se e hoje há muito menos pessoas a candidatar-se às escolas, o que também limita o número de oponentes aos concursos. -----

O senhor Avelino Antunes também não colocou questão, falou de Sarilhos Grandes, mas quero referir que o Vasco da Gama tem um protocolo há muitos anos, com os donos do terreno, que agora já são outros, mas que transita, e nesse protocolo está tudo dito o que compete a cada um. Compete que a empresa tem que arranjar umas instalações enquanto decorre a obra para o Vasco da Gama, portanto, isso está tudo tratado e protocolado para ser cumprido, não há aqui qualquer dúvida, nem qualquer falta de esclarecimento. -

O senhor deputado do CDS-PP, disse que eram obras de "Santa Engrácia", mas não colocou nenhuma questão. -----

O senhor deputado do Bloco de Esquerda, em relação ao antigo Cais, ainda está lá o Clube Atlético numa faixa. -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signatures in blue ink.

Os serviços técnicos da Câmara já foram à Trastejo verificar os pontões que eles têm para nós adquirirmos, ou para eles nos alugarem, emprestarem ou cederem, estamos a tratar da questão do pontão. -----

Em relação àquele espaço, já tive a oportunidade de falar com a SCUPA, mas gostaria de falar também com a ANAU, para saber o que eles gostariam de ver ali naquele espaço. Temos aqueles cais de embarque e queria ver com as associações desportivas, o Clube Atlético também que tem lá a canoagem, para conversarmos um bocadinho sobre o que eles gostariam de ver ali naquele espaço, sendo que a parte de baixo terá sempre que ser o acesso ao pontão por causa do barco, por isso, essa parte terá que ficar sempre assim. O que há para decidir será a parte de cima ou as laterais daquele espaço.” -----

O senhor **Deputado Municipal - Avelino Antunes** (CDU), no uso da palavra disse: “É para constatar que não tive resposta em relação à sede da Associação dos Reformados do compromisso da Câmara Municipal, e naturalmente isto vai ser certamente muito badalado com outro tipo de compromissos que se fala em relação à própria sede.” -----

A Senhora **Presidente da Câmara Municipal - Maria Clara Silva**, no uso da palavra disse: -----

“Eu disse-lhe na primeira vez, na primeira resposta, que tinha vindo na revisão ao orçamento uma verba para apoiar a construção da sede dos reformados.” ----

A senhora **Deputada Municipal, Isabel Balreira** (CDU), no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes e leu uma **Declaração Política**, cujo teor



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

abaixo se transcreve: -----

“Ao contrário da promessa da gestão autárquica do PS do Montijo passar a ser a Cascais do século XXI, o que temos, devido às opções erradas do PS, é um concelho dormitório, abandonado, sem vida própria, sujo e de costas voltadas para o rio, com graves problemas nas áreas da saúde, da habitação, da higiene e limpeza, da pavimentação rodoviária, do trânsito e dos transportes públicos. ----

Vamos aos factos: -----

Habitação: -----

Para além da perda das recentes candidaturas no âmbito do PRR, no valor de milhões de euros, é também a inexistência, ao longo de mais de 27 anos de gestão autárquica do PS, da aprovação de construção da habitação pública a custos acessíveis. -----

Salientar que o único projeto de habitação a custos acessíveis foi da responsabilidade da gestão autárquica da CDU, há mais de 30 anos, na altura com os votos contra do PS, limitando-se a gestão autárquica do PS a dar andamento às referidas habitações que já estavam em curso, fazendo de forma inaceitável a tentativa de passagem de mensagem de que eram uma obra sua. --

Saúde: -----

Para além do encerramento da maternidade do Hospital do Montijo por responsabilidade política do PSD, foi também por responsabilidade política do PS o desmantelamento das suas urgências, limitando-as a um mero serviço básico. -----

Como se tudo isso já não bastasse, há falta de médicos, enfermeiros e outros trabalhadores, nomeadamente nos centros de saúde de Canha, Pegões e de Santo Isidro de Pegões e na cidade do Montijo. -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signatures in blue ink.

Não sendo da responsabilidade política direta das câmaras municipais, a falta de um hospital que sirva às populações de Montijo e Alcochete, assim como a falta de médicos e enfermeiros, bem como os constantes encerramentos das urgências de obstetrícia e pediatria no Centro Hospitalar Barreiro Montijo, que são da responsabilidade do governo AD-PSD/CDS, no entanto, pode e deve a gestão autárquica do PS, assim como as restantes autarcas do concelho, em conjunto com as outras autarquias e autarcas da Península de Setúbal e população em geral, lutar e exigir do governo o fim de tão sinistra situação, ao mesmo tempo que temos de continuar a exigir a melhoria das condições salariais e das carreiras profissionais dos médicos, enfermeiros e restantes trabalhadores e o financiamento pleno do Serviço Nacional de Saúde, público e gratuito, conquista do 25 de abril que a Constituição da República consagra. -----

Higiene e limpeza: -----

É a situação inaceitável que se constata, devido à falta de um serviço público de proximidade articulado com as freguesias, munidas com os devidos meios económicos e humanos para dar a resposta necessária de mais e melhor recolha do lixo grosso, da lavagem dos contentores e das ruas, que a CDU propôs mas que a gestão autárquica do PS e os vereadores do PSD recusaram, com apoio na Assembleia Municipal do CDS, do CH e da Iniciativa Liberal. -----

A opção do PS, com o apoio do PSD, CH, CDS e Iniciativa Liberal, colocou nas mãos dos privados tão importante serviço público, com os resultados que estão à vista, pondo em causa os superiores interesses das populações. -----

Este serviço público não deve continuar na mão dos privados, mas sim prestado diretamente pelas autarquias do concelho. -----

Chamamos também a atenção para a falta da limpeza das bermas,



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signatures in blue ink]

nomeadamente no Alto Estanqueiro-Jardia, criando enormes dificuldades à circulação de entrada e saída de viaturas nos bairros aí existentes. -----

Pavimentação rodoviária: -----

É uma situação desesperada devido ao enorme número de buracos existentes e à falta de uma resposta pronta e eficaz pela não existência de um serviço da Câmara Municipal, o qual foi desmantelado por opção da gestão autárquica do PS. -----

É por isso que os buracos se mantêm por muito tempo até à reparação das pavimentações realizadas por empresas privadas, com todos os prejuízos e conflitos para quem circula nessas vias. -----

Trânsito: -----

É urgente e necessária a nova ligação prevista à Ponte Vasco da Gama, assim como medidas de escoamento do trânsito, particularmente na ligação de Sarilhos Grandes à cidade do Montijo, assim como de Jardim à cidade do Montijo, de que destacamos, entre outras, a circulação da chamada estrada velha da lançada, com um projeto existente há mais de 20 anos, mas que a gestão autárquica PS diz que ainda se encontra em fase de apreciação, que como diz o nosso povo no saber popular *“é pior que as obras de Santa Engrácia”*. -----

Transportes públicos: -----

Por opção do PS, a saída dos barcos de transporte público do centro da cidade do Montijo para a famigerada deslocação do cais do Seixalinho de passageiros, contribuiu de forma decisiva para, entre outros aspetos, o estrangulamento e desertificação do centro da cidade, com todos os reflexos negativos resultantes, assim como tornou a deslocação fluvial de passageiros para Lisboa mais cara,



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signatures in blue ink, including 'Cedee' and others.

mais longe e mais demorada, com prejuízo para os utentes que se deslocam diariamente para ir trabalhar para a cidade de Lisboa, assim como para outras eventuais necessidades. -----

A CDU, tal como já consta no seu atual programa eleitoral, assume o compromisso de propor a realização de um estudo de viabilização do retorno dos barcos de transporte público fluvial de passageiros ao centro da cidade, de onde nunca devia ter saído, no âmbito de um plano de recuperação para a nossa zona ribeirinha, com o aproveitamento de todas as suas potencialidades sociais, económicas, desportivas, de lazer e turísticas. -----

É necessária uma gestão autárquica que concretize, no seu, no nosso concelho, um desenvolvimento económico, social e cultural sustentável e integrado no respeito pelos superiores direitos e interesses da população, que o projeto autárquico da CDU assume o compromisso de concretizar.” -----

A senhora **Deputada Municipal, Teresa Tapadinhas (PSD)**, no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes e disse: -----

"Vinha só mais uma vez reforçar a situação dos buracos nas estradas, pois hoje estive no posto da polícia por motivos profissionais e estava lá mais uma senhora a reportar o rebentamento de um pneu na rotunda perto do moinho, os polícias não se deslocam aos locais e, portanto, a senhora ia lá reportar a situação. Há imensos buracos e os polícias disseram-me que todos os dias têm reporte destas situações, era só mais uma vez para reforçar.” -----

O senhor **Deputado Municipal, Pedro Vieira (PSD)**, no uso da palavra, disse: -----

"Ouvindo a intervenção da senhora Presidente relativamente às candidaturas à



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

habitação, eu fiquei esclarecido e recordei-me da estratégia local de habitação, que foi aqui aprovada com 370 fogos novos e 486 fogos a reabilitar. -----

Desses 370 novos fogos, a Câmara tem candidaturas para 10 contratadas e para 110 na outra modalidade, a concluir em junho de 2026, quando, aqueles mais de 800 fogos seriam para concretizar até 2025, que foi o compromisso que a Câmara assumiu num documento que foi aqui votado. -----

E a Câmara nunca explicou por que é que não cumpriu o compromisso que submeteu a esta Assembleia Municipal, nunca explicou por que é que não investiu o valor que se tinha comprometido, e nunca explicou, de forma cabal, porque é que não concorreu a todas essas verbas que seriam possíveis dentro do âmbito do PRR. -----

Portanto, nesse aspeto, o Montijo perdeu mais de 30 milhões de euros, e eu acho que é muito relevante que a senhora presidente explique o que é que se passou. -----

Relativamente aos trabalhadores, já por mais aqui falados, as condições dos trabalhadores agravam-se e nós percebemos que não existe nenhuma candidatura relevante para esta situação. E, portanto, há aí uns projetos, umas coisas, mas o projeto já deveria estar por demais feito, igualmente, os projetos da Frente Ribeirinha já deviam por demais estar feitos, e a Câmara vem-nos falar aqui de estudos prévios, de coisas que tem planeado, é como se fosse uma espécie de preâmbulo de uma campanha eleitoral. -----

E eu gostaria, senhora Presidente, de saber, o que é que o Montijo andou a fazer estes anos todos? -----

O que é que o Partido Socialista andou a fazer estes anos todos aqui na Câmara?



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Cedee.
[Signature]

Nós percebemos que agora andam a lançar uns “projetozinhos”, e como é que privilegiaram candidaturas e deixaram cair outras, e agora vê-se que a Trabatijo vai receber dinheiro dos fundos europeus, quando esse dinheiro deveria estar para coisas mais relevantes, que foram prometidas, que fazem parte de necessidades da população, de necessidades das crianças, necessidades dos funcionários, e que a Câmara arreda, sabe-se lá para privilegiar nós não sabemos o quê, porque o Trabatijo é um equipamento de âmbito cultural, e nós não percebemos como é que se privilegia, mais uma vez, um equipamento cultural, em detrimento das pessoas, das famílias, da população do Montijo. -----
É muito estranho o que o Partido Socialista privilegia nesta terra. -----
Por último, eu gostaria que ficasse explicado por que razão o Partido Socialista rejeita a criação de uma polícia municipal, que neste momento é por demais necessária.” -----

A senhora **Deputada Municipal, Isabel Grosso** (PSD), no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes e disse: -----

"Apresento a esta assembleia apresentar duas situações: a primeira refere-se à obra mencionada em reuniões anteriores que, conforme a indicação da senhora presidente, foi embargada. Apesar do embargo oficial, as obras continuam com paredes no tardo do casal a serem levantadas e outros trabalhos a decorrer, o que provoca um sentimento de injustiça entre os moradores da população em geral. -----

As pessoas estão a observar de forma direta e dolosa a ser ignorada uma ordem legítima que deveria garantir o respeito pelas normas de urbanismo e da sociedade enquanto estado assente no primado da lei. -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ceder
[Signature]

É importante lembrar que a frustração da população não se limita apenas à desobediência ao embargo, mas que se deve à falta de respostas claras e rápidas por parte das autoridades competentes, dado que não é a primeira vez que trago este assunto à assembleia. -----

Não estamos apenas a falar de uma obra, estamos a falar de um impacto direto na confiança da população e nas instituições públicas. -----

Quando vemos a falta de fiscalização efetiva, a sensação de impunidade cresce, e é compreensível que surja um sentimento de descrença no sistema.

Gostaria de questionar: -----

O que está a ser feito para garantir que o embargo seja efetivamente cumprido?

Qual a resposta da Câmara Municipal para a continuidade ilegal das obras, uma vez que o embargo foi uma medida oficial? A população precisa de respostas claras sobre a fiscalização e as ações para assegurar o cumprimento das normas.

Segundo ponto, vem na continuidade do anterior e que aumenta o sentimento de injustiça, a frustração da população. -----

Vemos o património, tal como o conhecíamos, gratuitamente a ser adulterado, a ser dizimado. A situação foi agravada por uma norma camarária que, ao longo dos anos, impediu qualquer proposta de solução para a valorização deste património. Essa norma visava a implementação de um plano pormenor para o local, que nunca foi executada, deixando estas terras e os seus herdeiros à mercê de um vazio legislativo que, em vez de resolver o problema, agravou o abandono. -----

Hoje, a memória arquitetónica da nossa região está a desaparecer. -----

A herança cultural e o capital jovial humano da terra está a esvair-se para outros territórios, cerceando o legado e abafando o rejuvenescimento que a Terra



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials in blue ink.

tanto necessita. -----

Apesar de alguns permanecerem, temos também todo um património a ruir, um património esquecido. -----

A população de Santo Isidro vive há décadas um sentimento de frustração agravado pela perda de heranças familiares e pela ausência de soluções que permitam fixar os seus descendentes. O património humano, feito de memórias, identidade e tradição, está em risco de desaparecer. -----

É urgente revitalizar Santo Isidro, não apenas através do edificado, mas valorizando quem lhe dá a vida. -----

Devemos promover políticas públicas, que tragam os filhos à terra, criando condições para que regressem, se fixem e contribuam para o desenvolvimento local. -----

O futuro desta comunidade depende do reconhecimento do seu passado e da aposta firme no seu capital humano. -----

Estava na hora de agir." -----

A senhora **Deputada Municipal, Fernanda Fernandes (PS)**, no uso da palavra, fez uma **Declaração Política**, no âmbito do bem-estar animal e sobre as políticas desenvolvidas ao nível do município cujo teor abaixo se transcreve: -----

"Mahatma Gandhi disse que "a grandeza e o progresso moral de uma nação pode ser avaliado pelo modo se como trata os animais". -----

Nós podemos também aqui, transferir esta questão do domínio da nação para o domínio do município. -----

O CROA, organismo do município que se constituiu como Centro de Recolha Oficial de Animais, recolha e alojamento de animais errantes, foi recuperado e



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

funciona há pouco mais de um ano. -----

Isso é, naturalmente, uma coisa boa e que já tem tido um considerável impacto sobre as políticas de bem-estar animal que estão a ser seguidas no concelho. ----

Além desta recuperação e desta situação, há também que elogiar outras atividades que têm acompanhado esta recuperação sob o ponto de vista material, há que elogiar não só a ampliação e a melhoria do edifício do canil, mas também a ampliação de serviços que são prestados, envolvendo coisas muito importantes como a intervenção na esterilização dos animais errantes, nomeadamente cães e gatos, que tem tornado possível controlar o número de animais, nomeadamente, das colónias de felinos que estavam completamente descontroladas e ainda há sobre este ponto de vista, muito trabalho a fazer. -----

Também há que fazer notar que há uma preocupação em dar maior visibilidade aos animais que estão no centro de recolha, com divulgação de adoções, através nomeadamente das redes sociais e também no site da Câmara, onde há um sítio específico para adoção animal, bastante completo, estive a verificar, com indicações específicas para os potenciais adotantes e também com a divulgação dos animais para adoção. -----

Paralelamente, tem havido a preocupação de identificar no terreno as reais necessidades, e isso levou, logo desde o início, à criação de um protocolo de ajuda com a associação "Anjo Animal" de Pegões e que me parece ser um exemplo muito interessante e a seguir noutras freguesias. -----

Porém, nem tudo está bem, e referenciamos aqui, um problema que tive a oportunidade de verificar, que tem a ver com uma deficiência que restou no caso da recuperação física do canil, e que possivelmente tem a ver com algum



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signatures in blue ink, including 'Cedee' and others.

erro no plano, que inicialmente poderia ter boas intenções, mas que não está a resultar. -----

Tem a ver com o facto das boxes dos cães, que têm uma parte interior e uma parte exterior, a opção foi deixar que a parte exterior ficasse com areia, o que seria mais benéfico para não prejudicar as próprias almofadas das patas dos animais. -----

No entanto, essa boa intenção acabou por resultar erradamente, porque isso não foi acompanhado de uma drenagem eficiente no caso de chuva, sobretudo se as chuvas forem abundantes e frequentes, ora o que é que acontece? Acontece que, como este ano tem sido um ano de chuvas muito abundantes e muito frequentes, a areia acaba por entupir o canal de drenagem, e a parte exterior das boxes acaba por inundar. Os animais ficam, assim, em situação fisicamente desagradável, porque ficam com as patas molhadas e às vezes por algum tempo. -----

Portanto, além do elogio que é merecido, de que há efetivamente no nosso município um avanço na consciencialização e na importância do bem-estar animal e o caminho que já se trilhou, há também aqui, da parte da bancada do Partido Socialista, um pedido para que seja, o mais brevemente possível, revista esta situação, criando-se uma resolução para a questão da drenagem, que se tiver que ser substituída a areia por outro tipo de asfalto, pois lá terá que ser, o que não pode continuar a acontecer é os animais ficarem efetivamente com o seu espaço inundado.” -----

O senhor **Deputado Municipal, Carlos Ferreira (CDS-PP)**, no uso da palavra, disse: -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials in blue ink.

"Realmente, ao nível local, os munícipes sabem que muito mais importante do que as políticas são as competências e capacidades e princípios dos políticos eleitos, que têm mais importância e de facto, registo aqui com muito agrado que ver o Partido Socialista a tecer algumas críticas ao executivo municipal, isto sim, é o papel e a função da Assembleia Municipal, fiscalizar a Câmara, coisa que não aconteceria se a lei não impedisse que diretores de serviço, que chefes de divisão que trabalham na Câmara Municipal, fossem autorizados a fazer parte do grupo municipal do Partido Socialista. -----

E isso porquê? Porque de outra forma, estariam sempre estabelecidos autênticos conflitos de interesse em que os subordinados estariam a fiscalizar a hierarquia. É por isso que, é com agrado também que vemos que o senhor chefe de gabinete da senhora Presidente de câmara não está a executar essas funções neste momento, é muito prudente. -----

Dizem os especialistas que se trata de um fenómeno social endémico, transversal a todas as sociedades, e que subsiste uma tênue fronteira invisível entre a administração e o crime, linha que é constantemente cruzada por relações promíscuas entre o poder político e um determinado poder económico. -----

Tivemos um exemplo disso mesmo aqui no Montijo no ano passado, quando o senhor presidente da Câmara Socialista, que após cerca de 16 anos como vereador e mais de cerca de 11 anos como Presidente, abandonou a meio do seu último mandato para ir para o Conselho de Administração de um dos principais fornecedores de serviços à Câmara Municipal do Montijo, num processo que, apesar de legal, à letra da lei, não deixa de ser um enorme e evidente conflito de interesses, pois a AMARSUL é um dos nossos principais



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signatures in blue ink, including 'Cabe' and 'JFM'.

fornecedores. E não deixa de ser também um exemplo cabal desta porta giratória e fronteira invisível entre a velha política e um certo poder económico, neste caso, uma empresa tecnicamente privada, onde estrategicamente ninguém conhece a folha de salários, pois é uma empresa privada, e onde o Partido Socialista condena chorudas e principescas reformas douradas, os políticos que vão para a prateleira. -----

Isto com o dinheiro dos nossos impostos, pois somos nós que estamos a pagar o luxo do lixo, ou seja, somos nós que estamos a pagar o dobro ou o triplo daquilo que realmente custa o serviço de processar o nosso lixo para que alguns democratas possam continuar a sua carreira política no luxo do lixo. -----

Atualmente, organismos e estudos europeus, estimam que mais de 18 mil milhões de euros sejam desviados em Portugal todos os anos, mais do que orçamentos juntos da justiça e da saúde e quando estamos a falar disto, estamos a falar de corrupção. -----

Portanto, falando da corrupção é falando dela que a combatemos, e é fazendo isso que aqui estamos a fazer, que demonstramos que temos uma noção exata do que este fenómeno representa de mau para Portugal e o que se poderia fazer com mais de 18 mil milhões na justiça, na educação, na saúde, etc. -----

A corrupção mina a democracia e produz um ciclo vicioso em que a corrupção corrói as instituições democráticas e, por sua vez, instituições fracas são menos capazes de controlar a corrupção. -----

No índice de perceção da corrupção de 2024, publicado anualmente pela Transparência Internacional Portugal, é avaliado Portugal no conjunto dos países da Europa Ocidental e União Europeia, e obteve 57 pontos, fixando-se na 43ª posição, em 180 países. -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signature in blue ink]

O desempenho de Portugal foi um dos piores da Europa Ocidental, com uma queda de quatro pontos relativamente ao ano anterior e a perda de nove posições no ranking global. -----

Este é o pior resultado desde que o índice começou a ser publicado em 2012 e reflete o declínio contínuo desde 2015. Estamos significativamente abaixo da média europeia e somos mais corruptos do que a média europeia. -----

Dizem os especialistas que a maior parte dos 18 mil milhões, mais de 18 mil milhões de euros, de desvios anuais pelo fenómeno da corrupção, acontece nas autarquias locais. Certamente que nas outras 307 autarquias locais, porque no Montijo não se passará nada disto. -----

Mas é urgente e é prudente prevenir e mostrar aos munícipes que a autarquia do Montijo, responsável pela gestão do dinheiro dos nossos impostos e taxas pagos por todos nós contribuintes das cinco freguesias deste concelho, é importante que demonstre que tenta estar protegido contra o fenómeno da corrupção e que temos ferramentas e um plano contra esta pandemia. -----

O anterior presidente trouxe a esta Assembleia Municipal a monitorização e implementação do plano municipal de combate à corrupção e riscos de gestão conexos, vergonhosamente esta assembleia aprovou então, o plano de monitorização e prevenção, que nos documentos apresentados demonstrava que não estava a monitorizar coisa nenhuma, e que o plano de prevenção e corrupção, riscos de gestão e conexos, não estava implementado na maioria dos serviços municipais. -----

Passaram dois anos e deste atual executivo socialista nunca mais se ouviu falar do plano de combate à corrupção. -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Cedee
[Signature]

Na certificação legal das contas da Câmara Municipal do Montijo de 2024, nas responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras, o revisor oficial de contas diz que identifica e avalia os riscos de destorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro, que concebe e executa procedimentos de auditoria que respondam a estes riscos, mas alerta que o risco de não detetar uma destorção material nas contas devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma destorção material nas contas devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controle interno. -----

Na prestação de contas e na execução orçamental não foram detetáveis quaisquer referências ao plano de prevenção e combate à corrupção, nem à sua observação, respeito ou utilização. -----

Perante este cenário nacional e local, os contribuintes e eleitores neste concelho exigem transparência, exigem proatividade da Câmara Municipal, exigem demonstração de boas práticas, no site da Câmara Municipal do Montijo este tema tem tudo atualizadíssimo à data de 2014. -----

Ora bem, depois disso já houve recomendações desta Assembleia Municipal que não constam sequer ao lado das recomendações que houve em 2013 e 2014, mas as contas da Câmara Municipal do Montijo não têm só de ser, também têm que parecer estar certas, pois quer as auditorias internas e do revisor, quer a aprovação tácita da Inspeção Geral de Finanças não são garantia de quase nada. E um orçamento com esta dimensão, como o da Câmara Municipal do Montijo, tem que ser um orçamento que, da parte da autarquia, permita uma maior capacidade de investimento público em equipamentos e serviços para os munícipes, um concelho onde a Câmara, usa os contratos de delegação de



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signatures in blue ink, including 'Cedee' and others.

competências nas freguesias para fazer omitir o incremento automático e obrigatório da inflação e do índice de preços ao consumidor para prejudicar as freguesias e os fregueses nos serviços que podem ser feitos ou que não podem ser feitos porque o dinheiro não chega, é um concelho que não está bem, neste concelho que é também um concelho onde os substitutos dos autarcas efetivos votam sem tomar posse na função de autarca nos respetivos órgãos administrativos. -----

É um concelho onde se exige a emissão legal do cartão de autarca para os eleitos do povo e onde essas exigências legais são colocadas na gaveta da assembleia municipal. -----

É um concelho onde as recomendações à Câmara Municipal de Montijo aprovadas por maioria, a unanimidade na Assembleia Municipal, são continuamente colocadas na gaveta do executivo municipal. -----

É um concelho onde na véspera de eleições o Partido Socialista “promete tudo e um par de botas”, mas depois sistematicamente volta, mais uma vez a deixar o povo descalço e o povo está farto de andar descalço de equipamentos e serviços essenciais na saúde, na educação, na segurança e na habitação.” -----

A senhora **Deputada Municipal, Lília Mendes (IL)**, no uso da palavra, fez uma **Declaração Política**, cujo teor abaixo se transcreve: -----

"A Iniciativa Liberal intervém nesta sessão com um propósito claro, romper com a complacência e despertar a exigência. -----

Queremos um compromisso com eficiência, liberdade e a dignidade de quem aqui vive e de quem aqui trabalha. -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Ponto número um: finanças municipais, o desperdício como regra. -----

A prestação de contas do SMAS é reveladora com mais de 20 milhões de euros em património, o serviço termina o ano com um déficit de quase 700 mil euros. Isto não é um problema de escassez, é um problema de gestão ineficaz, falta de ambição reformista e desresponsabilização política. Este padrão repete-se em vários setores e retrata uma governação que se habituou a administrar o mínimo em vez de liderar com visão. -----

Ponto número dois: zona Ribeirinha, um espaço abandonado à margem da cidade. A nossa zona ribeirinha deveria ser um símbolo de identidade, de local de encontro, lazer e dinamismo. Em vez disso, é um espaço degradado onde os cidadãos, sobretudo as crianças, são afastados não por falta de vontade, mas por falta de condições. O potencial está lá, mas falta a visão, planeamento e coragem para investir na atratividade do espaço público. -----

Ponto número três: espaços públicos descuidados, lixo e zonas verdes negligenciadas. O lixo fica demasiados dias na rua, acumulando-se à vista de todos. As zonas verdes estão frequentemente por cortar, malcuidadas, sem manutenção regular. Esta degradação não é invisível, é visível em cada passeio, em cada jardim e em cada recanto esquecido. -----
É a consequência de uma gestão que vive do improviso em vez de antecipar e planear. -----

Ponto número quatro: passeios inseguros e cidade hostil ao pedestre. -----O Montijo não é uma cidade amiga do peão. Os passeios são inseguros, mal iluminados e descontinuados. Não existem ambientes cativantes para passeios, para famílias, idosos ou pessoas com mobilidade reduzida. Fala-se de qualidade de vida, mas não se cria urbanismo para a vida. -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ed.
Cedex
ffm

Ponto número cinco: educação, promessas quebradas e escolas esquecidas. A escola Pedro Varela simboliza a gestão atual, promessas feitas, expectativas criadas e abandono. O anterior presidente, Nuno Canta, garantiu que a requalificação estava quase a começar. Hoje, como ouvimos, existe um plano a perder de vista. Defendemos a educação com meios, com exigência e com respeito pelos alunos. O Montijo falha nisso. -----

Ponto número seis: segurança, abandono do espaço público à noite. -----O parque municipal, à noite, transforma-se num espaço de insegurança. Falta policiamento, falta presença dissuasora, falta autoridade. Sem segurança não há liberdade para usar o espaço público. -----

Ponto número sete: aposta económica limitada, supermercados em vez de futuro. E talvez o problema do fundo seja este, não há visão estratégica para a economia local. Enquanto outros concelhos, como Oeiras, apostam em ciência, tecnologia e inovação, o Montijo continua a abrir supermercados e grandes superfícies comerciais. Estes negócios, apesar de legítimos, não criam emprego qualificado nem oferecem carreiras bem remuneradas. -----

Resultado: os nossos jovens, mesmo formados, têm de sair do concelho para procurar oportunidades reais. Isso significa que não dinamizam a economia local, que não investem cá, não constroem futuro aqui. E o Montijo torna-se uma cidade de passagem e não de permanência. -----

Ponto número oito e último: o que propomos é uma visão liberal para o Montijo com futuro. O que os Montijenses, representados pela Iniciativa Liberal, querem é uma outra forma de fazer política, orçamentos responsáveis e transparentes, investimento público focado no essencial: segurança, educação, mobilidade, urbanismo inteligente, através de medidas com vista a resultados, com impacto



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signatures in blue ink]

na vida dos Montijenses e com indicadores concretos de sucesso para uma avaliação efetiva. Atração de empresas tecnológicas e inovação através de incentivos claros, menos burocracia e sendo o executivo um agente ativo na divulgação e promoção da nossa cidade. Promoção de liberdade económica, menos barreiras à iniciativa privada, mais incentivo ao talento local. -----

O Montijo pode ser melhor, deve ser melhor, mas para isso tem de agarrar a próxima oportunidade de mudar a forma como é governado.” -----

O senhor **Deputado Municipal, Pedro Vieira** (PSD), no uso da palavra, disse: -----

"Gostaria que a senhora Presidente nos fizesse também uma alusão aqui na estratégia local da habitação, existe um ponto, que foi aprovado relativamente à monitorização e acompanhamento, à semelhança do REOT, que nunca foi realizado e que é obrigatório por lei, eu creio que estes relatórios, que seriam trimestrais, também nunca foram feitos. -----

E eu gostaria de saber, senhora presidente, se foram feitos relatórios trimestrais da estratégia local de habitação e também tem aqui a avaliação anual do estado de conservação do edificado intervencionado. -----

Portanto, como não foi nenhum, eu até compreendo que esta avaliação anual do estado de conservação do edificado, intervencionado no âmbito da estratégia local, uma vez que das 110 candidaturas não iniciou nenhuma obra, nós compreendemos que não tenha feito nenhuma intervenção, no âmbito da estratégia local, mas não compreendemos porque é que não existem relatórios, ou se existem, que nos façam chegar aqui à Assembleia Municipal.” -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Co. Lou.' and 'H. Lou.'.

O senhor **Deputado Municipal - Cipriano Pisco (BE)**, no uso da palavra disse: ----

"Relativamente à situação da grua, e esta é uma pergunta recorrente aqui na assembleia municipal, pergunto já se sabe quem é o dono da grua? -----

A senhora Presidente, disse que hoje, ia haver a assinatura de um protocolo com o DOMUS, para poder resolver a situação que está criada, não sei se houve ou se não houve. Gostava de ser esclarecido sobre isso. -----

Terceiro lugar, como vai haver um novo membro responsável da proteção civil, sendo que o atual acabou o mandato hoje e vai haver um novo coordenador da proteção civil, era bom termos consciência da situação que está a haver em vários distritos, com pequenos ciclones que têm tido consequências complicadas. Foi no distrito de Beja, foi na zona de Santarém, e, portanto, traz situações, mas isso tem a ver com o problema do clima. Era importante nós também, se o novo membro da proteção civil pudesse ter essa situação em conta, além dos problemas mais complexos que o Montijo pode ter. -----

Vivemos numa zona ribeirinha, temos uma ponte Vasco da Gama, temos a A33, temos aqui uma rede de gás complicada e eu acho que a população não tem consciência realmente da realidade que se está a viver hoje e que podemos, porque as pessoas não estão preparadas para isso. -----

Quando nós temos um primeiro-ministro que diz que foi enganado por um comunicado da União Europeia que era falso, e disse isso publicamente numa conferência de imprensa, é para nós termos noção da dimensão daquilo que está a tratar. -----

Para terminar, gostava de saber qual é a situação da sede dos escuteiros. Os escuteiros estavam num terreno, numa determinada área, junto ao Pavilhão Acácio Dóres (Montiagri). E como houve uma reorganização dos escuteiros,



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signatures in blue ink]

tendo em conta a igreja que foi feita no Esteval/Areias e nas Colinas do Oriente, foi falado na hipótese de haver uma sede dos escuteiros e esse terreno pode servir para completar uma parte do projeto para os trabalhadores camarários e a instalação de uma nova sede dos escuteiros, ser noutro terreno camarário.” ---

A senhora **Deputada Municipal - Fernanda Fernandes (PS)**, no uso da palavra, disse: -----

"Relativamente à minha intervenção anterior, alusiva à situação dos animais, como tendo as patinhas molhadas, eu retifico, a situação dos animais tem que ser resolvida porque ficam encharcados, porque reconheço que efetivamente estava a usar um eufemismo demasiado brando. -----

Em segundo lugar, queria, em resposta à intervenção que eu não sei se percebi na sua totalidade, do senhor deputado do CDS-PP, Carlos Ferreira, queria aqui dar duas ou três indicações porque, pelo que percebi, concordo com muitas coisas que disse, não todas, mas algumas. -----

Vou só referenciar as que concordo e completar um bocadinho o seu raciocínio. Portanto, sim, a função da Assembleia Municipal é de fiscalização do órgão executivo do município, portanto da Câmara Municipal. O grupo municipal que eu neste momento estou a representar assume plena e total independência na sua função e procura dignificar este órgão em todas as suas prestações. -----

Portanto, as posições assumidas pelo Partido Socialista neste órgão são sempre livres e conscientes, não serão muitas vezes aquelas que o senhor deputado Carlos Ferreira gostaria de ouvir, mas isso não significa que não sejam livres e conscientes. O facto de não serem aquelas que o senhor deputado do CDS-PP gostaria de ouvir mostra-nos que estamos, enquanto grupo, no bom caminho. --



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signatures in blue ink, including 'Cedee' and 'J. B.'.

Falou ainda de corrupção e falou que há corrupção legal e corrupção moral, totalmente de acordo, há corrupção legal e corrupção moral. Sobre essa distinção, nós ainda estamos em suspenso na avaliação do caso Spinumviva, que afeta o candidato a Primeiro-Ministro da AD, que o partido que aqui representa integra. -----

Portanto, esse caso ainda está em suspenso, ele envolve, quiçá, corrupção legal, seguramente corrupção moral e problemas idênticos aos que aqui falou, imputando aparentemente às políticas de 28 anos do poder executivo socialista no Montijo, que eu lhe quero esclarecer que nunca tiveram, nenhum problema, que poderíamos dizer metaforicamente, nunca houve nenhum “Spinumviva Montijense”. -----

O senhor **Deputado Municipal - Carlos Ferreira (CDS-PP)**, no uso da palavra, pediu a palavra para a defesa da honra.” -----

A senhora **Presidente da Assembleia Municipal**, disse, que se era para a defesa da honra, agora não era o momento, tinha que aguardar.” -----

A Senhora **Presidente da Câmara Municipal, Maria Clara Silva**, no uso da palavra, respondeu às questões que foram colocadas, disse: -----

“Em relação à questão dos buracos, é verdade, a senhora deputada tem razão, nós estamos a tratar para resolver rapidamente. -----

No que se refere ao problema em Santo Isidro, na última Assembleia Municipal que tivemos, eu, no dia seguinte, voltei a pedir que fossem lá verificar o que é que se passava, se continuam com a obra, têm que se tomar medidas drásticas



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signatures in blue ink]

e amanhã mesmo irei eu própria lá com o arquiteto para resolvermos isto de uma vez, porque o embargo foi decretado, e, portanto, não se justifica que isto se mantenha com esta continuidade de obra. -----

O senhor deputado Pedro Vieira falou na criação de uma Polícia Municipal, nós não temos o princípio de criar uma Polícia Municipal e, neste mandato, não iremos criar, nem iniciar um processo de criação da Polícia Municipal. -----

Em relação ao senhor deputado do CDS-PP, eu gostei de o ouvir, porque eu concordo com tudo o que o senhor diz, e, como a senhora deputada do Partido Socialista teve a ousadia de dizer, nós estamos na Câmara Municipal há 30 anos e nunca tivemos, até hoje, um problema que “roçasse” minimamente algum tipo de ações daquelas que o senhor referiu. -----

Obviamente cometemos erros, todos cometemos, não somos perfeitos, mas uma coisa é cometer erros, outra é entrar no âmbito da ilegalidade e da corrupção. Estamos neste momento com o país na situação em que está, em plena campanha eleitoral, para umas eleições que se devem apenas ao facto do senhor Primeiro-Ministro não querer esclarecer uma situação de uma empresa que detém com a família e o senhor, pertencendo a essa Aliança Democrática, vem aqui à Câmara Municipal fazer essa declaração? Fazer uma declaração que o presidente Nuno Canta tem todo o direito e toda a legitimidade de terminar o seu mandato e ir para uma empresa, não há aqui qualquer tipo de ilegalidade, a lei está cumprida e o senhor tem enquadrado neste meio onde o senhor Primeiro-Ministro está a ser sujeito a eleições, levou o país a eleições porque não quer explicar o que é que se passa com esta empresa, que foi à inauguração de um hotel, já como Primeiro-Ministro, de uma empresa onde ele trabalhou.



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signatures: "H." and "Cabeira" in blue ink, and "J. J. J." in black ink.

Não diga que não, senhor deputado, porque eu não estou a dizer que há aqui alguma ilegalidade, mas imoralidade há, isso eu não tenho dúvida nenhuma. ----

O senhor Primeiro-Ministro, enquanto Primeiro-Ministro, foi inaugurar um hotel de uma empresa para a qual prestou consultadoria. Se é mentira, é o que se diz na comunicação social, é tudo mentira? Pois, acreditemos que sim. -----

Mas eu acho que realmente é preciso ter coragem para tomar esta posição, pese embora eu concorde com tudo aquilo que referiu, que a política, é para nós trabalharmos e os cargos são para nós servirmos e não para nos servirmos deles, nesse aspeto, eu estou perfeitamente tranquila, perfeitamente à vontade, porque nunca me servi do cargo para nada e estou aqui para servir as pessoas até ao último dia do meu mandato, e enquanto tiver vida e saúde. -----

Portanto, essas questões que levantou aqui, estarei sempre na primeira linha, na defesa da legalidade dos princípios. -----

Em relação ao senhor Cipriano Pisco, que levantou aqui uma questão sobre os escuteiros, foi cedido aos escuteiros um terreno na zona que o senhor referiu, por trás do Parque de Exposições Acácio Dóres, para construir uma sede, que os escuteiros nunca construíram. Posteriormente, colocou-se a questão de eles devolverem esse terreno à Câmara e a Câmara ceder o terreno que tem em frente à Escola Joaquim de Almeida, para eles construírem a sede, assim, os escuteiros trataram com um gabinete de arquitetura e o projeto já vai em meio milhão de euros. -----

Eu tive oportunidade de conversar com os escuteiros, eles também não concordam que se construa uma sede, não é esse o princípio dos escuteiros, construir uma sede de tão elevado valor, portanto, o que estamos a tratar é de um aluguer de construções modulares, porque os escuteiros, efetivamente



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signatures in blue ink]

precisam de um espaço para estar, porque não têm neste momento e para guardarem os seus equipamentos, as suas tendas e tudo isso. O que estamos a tratar é de um aluguer, para, nesse espaço, se colocarem aí as construções modulares para fazer a sede dos escuteiros. Foi isso que acordámos com eles, e é isso que estamos a tratar.” -----

O senhor **Deputado Municipal, Avelino Antunes (CDU)**, no uso da palavra, disse: -----

“A questão que queria colocar, até no seguimento da intervenção que o senhor deputado Cipriano Pisco aqui fez, sobre toda esta situação que estamos a viver do ponto de vista climático, para além desta questão da proteção civil, há também, em relação ao Conselho Municipal de Segurança, uma importância, uma ligação e um apoio a isto. Já agora, referir que o regulamento que aprovamos aqui do Conselho Municipal de Segurança, o que fala é de uma polícia de proximidade e não de polícia municipal. É só ler o que está aqui e o que foi aprovado. -----

A questão também que gostaria de chamar a atenção e naturalmente estou a falar da gestão do Partido Socialista, nunca o fiz, não farei, porque não se trata de pessoas, trata-se de gestões, de opções políticas, mas há pouco a senhora Presidente da Câmara voltou a referir, basta verificar as atas, para perceber o compromisso assumido pela gestão do Partido Socialista em relação a medidas de compensação pelos factos que relatei, em relação à freguesia de Sarilhos Grandes e Alto Estanqueiro-Jardia, até também no seguimento da intervenção dos vereadores da CDU na Câmara Municipal, e também naquilo que nós levantamos aqui na Assembleia Municipal. -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signatures in blue ink]

E é desse ponto de vista que chamo a atenção, para que isso não sejam apenas algumas palavras que foram ditas, mas que tem que ter consequência prática e consequência prática nomeadamente em relação a projetos que estão na freguesia de Sarilhos Grandes, a sede do Vasco da Gama, esta questão, também da associação dos reformados, porque pode servir para outras coisas, mas o importante é que se faça a candidatura e que as obras avancem. -----

Quero também, em relação à capela mortuária de Sarilhos Grandes, dizer que se perdeu aqui um ano e tal por responsabilidade da gestão autárquica do Partido Socialista, basta ver a data em que foi proposto pelo PCP, no âmbito do estatuto do direito da oposição, para a construção da obra e quando começaram de facto a mexer no referido processo. E tal como dissemos na altura e o tempo é grande mestre, dificilmente a obra estaria pronta neste mandato e que esta não era a intenção política, e sublinho, é a nossa opinião da gestão autárquica do Partido Socialista. -----

Referir a questão em relação aos trabalhadores, mas a questão agora é que não basta reconhecer os erros, tal como na saúde e noutros lados, as medidas têm que ser consequentes para a reparação desses erros e de facto, este abandono inaceitável ao longo de tantos anos das condições de trabalho do setor operário, para além do erro, tem de facto, um ângulo de observação do ponto de vista político, que não é, digamos, agradável. -----

Ainda uma outra questão que gostaria de colocar, porque me preocupa muito e que há pouco referi em relação às descentralizações de competências, as juntas de freguesia, as câmaras municipais, o poder local, têm atividades próprias da sua responsabilidade e sublinho, penso que ainda vou ver que muitos daqueles que apoiaram estas medidas, ainda irão criticar o poder local, quando o poder



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials in blue ink.

local não puder responder às suas responsabilidades. Isto não é por acaso que acontece, está estudado. Portanto, para dizer que, em suma, isto tem a ver com uma questão central, que é a subordinação da política ao poder económico. ----- E compete, de facto, a quem quer estar nos valores de abril e quer de facto uma sociedade para servir os superiores interesses da população, os interesses públicos e os interesses nacionais, é bom que *"arripiem caminho"* e que não possamos continuar neste modelo que está aí, com os resultados que estão à vista. E o que acontece é que no fundo disto tudo são as portas giratórias, mas que nós sabemos quem são e porque é que se faz isto. Existe um modelo estudado já com vários atores e outros já na forja para os substituir, que levam a este resultado e é bom que todos nós reflitamos sobre isto. ----- É importante reconhecer os erros, como na área da saúde, etc., muito mais importante que isto, depois, são as medidas no concreto, em consequência com o reconhecimento desses erros." -----

O senhor **Deputado Municipal - Pedro Vieira (PSD)**, no uso da palavra, disse: ---- "Sobre a Estratégia Local de Habitação, versus o PRR, porque é que não se cumpriu a estratégia? Porque é que não foi feito o investimento que a Câmara se comprometeu? Porque é que só se fizeram aquelas candidaturas que não são, nem pouco mais ou menos, aquilo que a Câmara se tinha comprometido a fazer até 2025? Tudo isso com base num documento que foi aqui aprovado, é um documento de planeamento macro da Estratégia Local de Habitação, que a Câmara não quis cumprir. -----

A Câmara, normalmente, aqui no Montijo, não cumpre o planeamento que faz e que faz aqui aprovar em diversos documentos, não cumpre aqui e não cumpre o



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials in blue ink.

planeamento das escolas também. Portanto, também perguntei, por que razão é que não candidataram as ações e não as concretizaram atempadamente relativamente às escolas. -----

Chegámos ao caos que temos hoje porque optaram por transferir essas situações, adiaram-nas e colocaram outras à frente, como é o caso da Trabatijo, que teve uma via verde, ao ponto da sua revisão ser feita antes da revisão das escolas, ao ponto de ser feita antes da revisão da habitação e depois passou à frente de tudo isso. Não compreendo como é que uma requalificação de uma rotunda faz parte de um programa de valorização dos territórios desfavorecidos. Compreenderia se fosse a valorização do espaço público, dos passeios que em Pegões estão com grandes carências, esta questão não tinha colocado, mas coloco agora, compreendia essas questões. Agora, a rotunda? A rotunda foi para ir buscar dinheiro. É uma maneira fácil de ir buscar dinheiro, mas não devemos fazer as coisas de maneiras fáceis, devemos fazer as coisas que são necessárias à cidade, as coisas que são necessárias às pessoas. -----

Verificamos, em Pegões, um grave problema de mobilidade das pessoas, especialmente os idosos, pessoas em cadeiras de rodas, bem não é só em Pegões, aqui no Montijo, está por todo lado, mas pronto, em Pegões, é ainda pior do que no Montijo e a Câmara preferiu, relativamente àquela comunidade desfavorecida, valorizar a rotunda, um sítio onde ninguém passa, que não serve a ninguém, serve o ego de quem faz um monumento, mas não serve, até porque já lá estava outro, que foi pago também por um executivo socialista. Substituiu-se um monumento por outro e andamos nisto, a fazer coisas destas e a desperdiçar oportunidades de requalificar o nosso espaço público, a nossa cidade, de servir os nossos cidadãos. -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Cedeu
[Signature]
[Signature]

A Trabatijo, estas coisas todas, o jardim inclinado que ainda hoje não falei nele, há muita coisa, perde-se imensas oportunidades. -----

Também não me explicou e não respondeu relativamente aos relatórios, porque é que não faz os relatórios a que se obriga, uns por lei, como o REOT (Relatório do Ordenamento do Território), que é obrigatório fazer a cada dois anos, todos os municípios da área metropolitana fazem, o Montijo não faz. É o único. Até é engraçado, o candidato do Partido Socialista, que é seu chefe de gabinete, veio aqui dizer que não era obrigatório, mas é obrigatório, os senhores é que entendem que não é, mas é obrigatório por lei. -----

O Partido Socialista a partir do dia em que sair, eu tenho a certeza, independentemente de qual for a força política que ganhe a Câmara Municipal, tenho a certeza que qualquer força política vai fazer aquilo que os senhores não fazem e porquê? Porque está na lei, mas os senhores têm uma teimosia, que era do anterior presidente, em não cumprir determinadas as leis e sabe porquê? Porque não gostam muito da transparência e de deixarem as coisas á mostra. --- Não gostam que se perceba que não têm planeamento nenhum, hoje o que se diz é uma coisa, amanhã é outra, já se viu aqui várias vezes, hoje é para os funcionários, amanhã é para isto, depois é para aquilo, agora sai daqui, faz ali, e não há documentos de planeamento. portanto os senhores não fazem cumprir o planeamento que trazem a esta Assembleia Municipal, têm muita dificuldade em planear e têm muita dificuldade em concretizar, sobretudo em concretizar bem. -----

Concretizam depois coisas que não estão previstas, gastam muito mais dinheiro naquilo que não interessa e naquilo que interessava, que era, as escolas, os problemas da habitação, os problemas de requalificação do espaço público,



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Cadeir' and 'J. J. J.'.

cuidar das estradas, tratar do lixo, isso os senhores negligenciam, vão deixando andar e acham que os Montijenses vos permitem isso, mas não permitem, os Montijenses não vos vão permitir isso mais. -----

Tenho a certeza que os Montijenses já aprenderam o suficiente com 28 anos do Partido Socialista e que estão arrependidíssimos de vos terem dado diversos anos de governação. E porquê? Porque os senhores desperdiçaram anos a fio, oportunidades e eu estou convencido que os Montijenses não vos vão dar mais oportunidades e se derem, os senhores não a merecem, podem ganhar, mas não a merecem, e porquê? Porque nunca deram provas de fazer aquilo que é necessário à cidade. -----

E esta opinião, pode ser minha, pode ser de outras bancadas, mas é uma opinião que existe no Montijo e toda a gente sabe, podem secalhar ter interesses instalados, outras coisas, que vos permitam ganhar a Câmara Municipal, mas não é de certeza do vosso bom desempenho e os senhores sabem disso, têm essa consciência pesada e vêm agora novamente dizer que vão fazer a frente ribeirinha, então, por que não fizeram já? Não fizeram porque não quiseram, privilegiaram outras coisas. O Montijo vive assim, desprivilegiado, e outras coisas a serem privilegiadas. E quando se fala aqui de privilégios, existem privilégios de classe e existem outros tipos de privilégios e esse tipo de privilégios é que nós estamos aqui a combater, são estranhos, pouco esclarecidos, que não respeitam as normas normais. -----

Por exemplo, uma das questões, eu ainda não percebi como é que se diz que determinadas obras são da escultora Fernanda Fragateiro, quando ela não consta em nenhuma contratação, já coloquei essa questão ao antigo presidente



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signature]
Cedece *[Handwritten signature]*

da Câmara, já consultei a base GOV, e não está lá contratada e eu gostava que me fosse explicado, como é que isso aconteceu. -----

Também já pedi um plano, que me disseram que não existia, mas que existe porque está contratado, portanto eu gostava que me fosse entregue o plano feito pelo arquiteto Rui Mendes, que é um plano, em que demonstra as ações que ele pensou para determinado local da cidade. Eu solicitei esse plano ao senhor presidente anterior, foi solicitado por e-mail e nunca apareceu, aliás, a senhora chefe de gabinete até disse que não existe, mas existe, está contratado. É o Arquiteto Rui Mendes, é um estudo urbanístico, uma coisa assim com um nome muito pomposo, eu gostaria de o ter, que nos fosse disponibilizado para nós pudermos perceber como é que o Montijo pensa, porque faz planos que não são públicos, e os planos obrigatoriamente de ordenamento do território deviam ser públicos e deviam ser votados aqui na Assembleia Municipal, decorre na lei, mas não, os senhores estão a concretizar um plano que não foi submetido a nenhum órgão, mas que já deu origem a várias obras. -----

E há mais, porque já está contratado também mais um polidesportivo com esse senhor arquiteto e eu gostava de saber como é que foi, está na base GOV e ainda há mais coisas de certeza, porque estão lá mais coisas no plano, eu até já tenho plano, mas quero que me seja dada a versão oficial da Câmara.” -----

O senhor **Deputado Municipal - Cipriano Pisco (BE)**, no uso da palavra, disse: ---
"Eu gostava que a senhora presidente respondesse, essencialmente, ao problema da grua." -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Codee' and 'H. -']

A senhora **Presidente da Câmara Municipal, Maria Clara Silva**, no uso da palavra, disse: -----

"Senhor Cipriano Pisco, eu, logo no início da assembleia, disse que não tinha ido hoje à Câmara e que não tinha a resposta sobre a grua. -----

Em relação ao senhor deputado Pedro Vieira, nós, na estratégia de habitação, não temos a monitorização, o que vamos fazer é uma revisão à estratégia, não só nós, como também a Área Metropolitana de Lisboa, porque também há uma estratégia da Área Metropolitana de Lisboa. -----

O PRR, já expliquei ao senhor deputado Pedro Vieira, a habitação, que, tanto nós apresentámos as candidaturas e duas delas ainda nem tiveram o parecer do IRU, portanto, é esta a situação. O próprio Governo da República retirou dinheiro à Estratégia de Habitação para colocar noutras áreas, como seja a Saúde ou outros tipos de situações. -----

O senhor deputado disse aqui que a valorização da rotunda de Pegões não tem interesse nenhum, mas eu tinha-lhe dito que a execução de calçadas e passeios em Santo Isidro também estava incluída no valor de 38.000,00€. -----

Em Pegões, eu falei na requalificação do Centro de Saúde de Pegões, valorização da rotunda de Pegões, execução de calçadas e passeios em Santo Isidro de Pegões, intervenção nos semáforos de Pegões e drenagem das águas residuais em Santo Isidro e Pegões Gare. -----

Em relação ao REOT, eu vou ver o que é que se passa, o que é que a lei diz e este plano do senhor arquiteto Rui Mendes, também vou ver se existe ou não existe, este estudo urbanístico que o senhor refere aqui. -----

O senhor deputado teceu aqui uma série de considerações, o senhor deve ter uma aversão especial à cultura, porque tudo o que tem a ver com cultura, o



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signatures in blue ink]

senhor reage mal, reage mal à Casa Jorge Peixinho, reage mal à Trabatijo, tudo o que tem a ver com Cultura, o senhor deputado reage mal. Mas sabe, a Cultura também faz parte da vivência coletiva e quando nós apresentamos candidaturas, apresentamos aquelas que é possível serem enquadradas naquele grupo de candidaturas que estamos a fazer. -----

A questão da Trabatijo era possível enquadrar e para que o dinheiro não se perdesse, nós enquadrámos aqui a Trabatijo, como enquadrámos também uns arranjos exteriores da Casa da Música. Nem todas as obras dão para ser incluídas em candidaturas. O Centro Escolar de Pegões, por exemplo, não dá para incluir aqui, o Centro Escolar de Pegões só conseguimos incluir, uma fatia, e é na ITM da AML (Área Metropolitana de Lisboa) e nós apresentámos uma candidatura à escola D. Pedro Varela, e ao contrário do que os senhores aqui têm proferido, não está ao abandono, a escola foi toda pintada e requalificada, os edifícios antigos e, neste momento, tem aulas que nunca teve porque, quando a escola foi entregue à Câmara, tinha buracos deste tamanho nos pavilhões. Portanto, isto é que é ser honesto, obviamente que o que nós queremos é construir, temos um projeto para lá, candidatámos esta obra, mas o projeto ainda não estava terminado e a candidatura não foi aceite, portanto, esse é o ponto de situação, porque o que havia era um estudo prévio, o projeto ainda não estava concluído e, por isso, a candidatura não foi aceite. -----

E não há agora, nenhuma linha de financiamento que permita apresentar essa candidatura, por isso é que nós não apresentámos, e vamos apresentar a de Pegões, o Centro Escolar de Pegões, mas, obviamente, será uma parte mínima que esta candidatura paga, não é a obra toda. Portanto, nós temos de fazer as candidaturas de acordo com os avisos e não de acordo com a vontade que



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signatures in blue ink: "Cadeen" and another signature]

muitas vezes temos de candidatar." -----

O senhor **Deputado Municipal - Pedro Vieira** (PSD), no uso da palavra, disse: ----
"Senhora Presidente, eu compreendo perfeitamente a história das candidaturas. Temos aqui eixos de intervenção e tipologias de ações ou medidas e temos aqui para as comunidades desfavorecidas, o eixo da educação e instalação ou requalificação de equipamentos educativos, ensino básico e pré-escolar. Portanto, podíamos ter feito aqui a requalificação de escolas, foi isso que eu disse, podíamos ter ido buscar aqui o dinheiro para as escolas, podia porque está aqui, nas comunidades desfavorecidas. -----

Depois, quero dizer que não tenho aversão nenhuma à cultura, a senhora presidente é que tem uma aversão ao que parece, ao que eu digo. Eu não tenho aversão nenhuma à cultura, até tenho uma posição bem clara, arquitetura e cultura, está a ver? O meu trabalho é metade técnico, outra metade cultural, eu tenho nada contra a cultura, agora, tenho muito, eu reajo mal ao dinheiro mal gasto. Por exemplo, reajo mal ao dinheiro que foi gasto aqui neste edifício, que dizem que é das acessibilidades à Galeria Municipal. Este edifício tem um problema, tem vários problemas e eu vou dizer-lhe três, de arquitetura e de cultura, e até de sociedade. Não é correto fazer as pessoas entrarem pela porta de trás, pela "*porta do cavalo*", as pessoas que têm necessidades de acessibilidade devem entrar pela frente, como todas as pessoas, passa-se aqui este erro, passa-se no edifício dos Paços do Concelho e podia em ambos em termos de arquitetura, ser feito pela porta da frente, não quiseram fazê-lo, não souberam apreciar essa necessidade. Isto para mim é a dignidade das pessoas. -
As pessoas nos Paços do Concelho, que sobem a rampa nem têm um botão de



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signatures in blue ink]

campainha para tocar à porta para lhes abrirem, isto para mim é falta de dignidade, têm de ir à porta dos Paços do Concelho e dizer “Olhe faz favor o senhor abria-me a porta lá atrás para eu entrar?”, isto para mim, é uma completa falta de dignidade, é de quem não percebe como é que funcionam as coisas, isto para mim é dinheiro mal gasto, eu tenho aversão ao dinheiro mal gasto. -----

Este edifício tem um problema enorme, já de si conceptual, eu vou explicar, faz um jardim proibido, como se a Assembleia Municipal fosse uma coisa proibida, aquilo devia estar aberto à população, aberto, exposto, estamos aqui “entre se faz favor por esta porta e dirija-se ao elevador que está aqui para o servir”, é assim que as pessoas deviam ser recebidas na Assembleia Municipal, não é “olhe o senhor se faz favor, lá para trás”. -----

E depois o edifício, tem de si dois degraus na Galeria, portanto esses dois degraus que estão ali na Galeria, fazem com que a pessoa só veja metade ou um terço da exposição, porque o restante está inacessível. Portanto, a pessoa devia ser bem recebida e devia ter acesso ao espaço expositivo, para além disso, este edifício não foi completamente requalificado, porque se a requalificação é de acessibilidade, então falta uma casa de banho acessível, que está de lei e não foi concretizada, e portanto, se pegar na legislação de acessibilidades, Decreto-Lei n.º 163/2006, ele é bem antigo, já devia ter sido cumprido há muitos anos, não sei se se recorda quando eu era vereador, já pedia acessibilidade a este edifício e ao outro, demoraram 12 anos a concretizar isso, está a ver os anos que privaram as pessoas de vir à Assembleia Municipal e à Câmara Municipal, as pessoas de mobilidade condicionada, e mesmo assim está mal feito. Portanto, o que eu lhe pedia, é para que corrigisse enquanto ainda está nesse lugar, ainda



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signatures in blue ink]

tem mais cinco meses pode corrigir, solicita no âmbito da correção das anomalias que pode fazer, temos aqui graves anomalias, são elas: casa de banho, e esta casa de banho é facilmente adaptável a deficientes que eu já estive a ver; temos um problema de acessos; temos um problema de falta de uma rampa; temos muitos problemas e temos ali um problema de falta de dignidade. E para além disso, aquela coisa conceptual que é inenarrável, que não se consegue compreender, não é compreensível como é que não respeita este edifício, e os projetos de arquitetura, tal como perguntou a deputada Lília, aprovam-se, mas também se rejeitam. -----

Não é tipo “temos aqui uma candidatura, tem que ser feita à pressa, olhe agora não há tempo”, não, aprovam-se, mas também se rejeitam. Se um projeto de arquitetura de uma unidade comercial não cumprir as regras em termos urbanísticos e não estamos aqui a falar de regras técnicas, estamos aqui a falar de coisas discricionárias, o Presidente de Câmara pode usar a sua discricionariedade para dizer “eu não quero isto neste local, eu quero que isto esteja mais bem integrado”, eu já vi presidentes de câmara fazerem isto, mas aqui no Montijo normalmente não vejo, vejo é “vamos aqui concertar isto para isto passar, faz mais uma rotunda, faz mais um arranjinho ali, sim, eu já vi isto acontecer”, portanto é disto que nós estamos aqui a tratar, a nossa cidade tem sido tratada, muito destrutada e os nossos munícipes também, basta ver o que se passa aqui ao nível das acessibilidades. -----

Em relação aos passeios, eu não disse que não estavam a fazer passeios, o que eu disse é que os passeios que lá tem não são acessíveis e que o dinheiro que gastou na rotunda podia fazê-lo para tornar aqueles passeios acessíveis em Pegões, porque as pessoas necessitam e a senhora Presidente fez de conta que



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

não ouviu, porque ouviu, mas eu faço desproposito para repetir, que é para que fique aqui percetível, a Câmara do Montijo, prefere arranjar o centro de uma rotunda onde não vai ninguém, do que arranjar os passeios e torná-los acessíveis a quem precisa, é isto que eu estou aqui a dizer. A candidatura dava para isso. Está aqui “eixo de valorização do espaço público”, e está aqui “intervenções de melhoria do ambiente urbano”, melhoramento do ambiente urbano para mim não é uma rotunda, para mim o melhoramento urbano é a promoção da mobilidade suave por exemplo, ou da mobilidade e acessibilidade das pessoas. Nada disso foi feito. -----

Estamos aqui nos eixos, olhe está aqui, *“intervenções, promoção de melhoria das acessibilidades para pessoas com mobilidade condicionada”*, eixo de ambiente e avaliação de espaço seguro, alínea g), está a ver? Só que os senhores estavam aí a dizer que eu não sei, está aqui, é preciso é perceber em que gaveta é que nós vamos meter o dinheiro. Qual é a necessidade maior das pessoas? É aquela rotunda e aquele arranjo ou é a mobilidade? O que é que faz falta às pessoas senhora Presidente, diga-me lá? É tudo? Mas valorizou-se um relativamente ao outro. Quando só há dinheiro para uma coisa o que é que faz? Aqui vêm as opções, no Montijo, o PS não gosta de ser questionado relativamente às opções que toma e já toma más opções há muitos anos e quando concretiza coisas que até seriam boas opções como se vê aqui das acessibilidades, concretiza-as de forma um bocadinho estranha. -----
É como o jardim inclinado, podia ser perfeitamente um jardim muito mais barato, muito melhor para as pessoas, direito, era só arranjar o que lá estava. ---
Mas quiseram gastar um monte de dinheiro numa muralha de betão cor-de-rosa que por trás tem um ecoponto, isto não é valorizar a cidade.” -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials in blue ink.

A senhora **Presidente da Câmara Municipal, Maria Clara Silva**, no uso da palavra disse: -----

“Em Pegões têm execução de calçadas em passeios em Santo Isidro de Pegões, no valor de 38.288,89€; têm intervenção nos semáforos de Pegões, no valor de 75.097,20€; e têm a drenagem das águas em Santo Isidro e Pegões Gare, no valor de 28.000,00€. Portanto, não vale a penal, porque o senhor só quer é ouvir-se a si e não quer ouvir os outros. -----

E em relação ao eixo da educação, que o senhor foi aí à pressa ler no computador, devia saber do que está a falar, porque não sabe. A intervenção no eixo das escolas, na União de Freguesias de Montijo e Afonsoeiro, só podia ser ou no Esteval ou no Bairro da Calçada, como não há escolas aqui, não podia haver intervenção, fazia escola nova? Então o senhor acha que o valor de uma escola nova dava para incluir nesta candidatura? Falar por falar todos nós podemos. -----

Senhor deputado, ou estamos a falar como deve ser, ou então estamos a brincar, portanto a escola nova não dava e não era no Esteval, não era na localização da OIL, portanto nunca daria para fazer isto.” -----

A senhora **Presidente da Assembleia Municipal**, disse: "Senhor deputado Carlos Ferreira, antes de lhe dar a palavra para defesa da honra, gostaria de lhe perguntar qual a razão da defesa da honra, porque às vezes, é óbvio quando se pede a defesa da honra, e nós percebemos porque é que se está a pedir a defesa da honra, como eu não percebi porque é que o senhor deputado estava a pedir, primeiro pedia que explicasse porque é que está a pedir a defesa da honra, para depois decidirmos se há matéria para defender a honra.” -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O senhor **Deputado Municipal, Carlos Ferreira (PSD)**, no uso da palavra, disse: -
"Estou a pedir a defesa da honra porque a senhora deputada Fernanda Fernandes veio aqui conjecturar sobre o que eu pessoalmente penso, sobre o que a sua bancada deveria dizer, e eu quero explicar à senhora deputada." -----

A senhora **Presidente da Assembleia Municipal**, disse: -----
"Apesar de não ter sido nada claro para mim a razão do senhor pedir a defesa da honra, eu vou dar-lhe a palavra para dizer o que tiver a dizer e depois vou dar a palavra à senhora deputada Fernanda Fernandes. -----
Não é para defender a honra, é aquilo que é a regra, para responder aquilo que a senhora deputada entender, àquilo que o senhor deputado disser. E depois não há mais diálogo, e acaba a sessão." -----

O senhor **Deputado Municipal, Carlos Ferreira (PSD)**, no uso da palavra, disse: -
"Senhora deputada Fernanda Fernandes, relativamente às palavras que eu tinha dito aqui, veio conjecturar sobre o que eu pessoalmente penso, sobre o que a sua bancada deve dizer, mas o que a senhora deputada não sabe, é que eu sei que a senhora não sabe, o que eu gostaria que a bancada socialista dissesse ao executivo socialista. E como não sabe, pôs-se a adivinhar e inventou. -----
Portanto, o que eu lhe quero dizer é que não lhe concedo essa liberdade de vir dizer, na Assembleia, que sabe o que é que eu queria que a senhora dissesse. Não pode saber, não pode saber e não tem que pedir desculpa também. -----
Mas quero dizer-lhe, que a sua observação às minhas palavras, referindo um termo que se chama "*corrupção moral*", foi o que a senhora deputada disse, corrupção moral é um termo que não foi referido no meu discurso e que explica



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signatures in blue ink, including 'Cabele' and others.

cabalmente o que se tem passado nos executivos socialistas do município de Montijo, é que não sabem o que é conflito de interesses, chamam-lhe diversos nomes, mas não sabem o que é conflito de interesses. E foi relativamente a isso, e sobre isso, que foi o meu discurso senhora deputada.” -----

A senhora **Deputada Municipal, Fernanda Fernandes (PS)**, no uso da palavra, disse: -----

“Eu vou soletrar para ficar bem na ata, o discurso que eu desenvolvi foi um discurso político, que não visou pessoalmente ninguém, como todos os discursos que eu aqui desenvolvo. Agora, e como toda a gente pode testemunhar, pedir a defesa da honra nesta circunstância, dirigindo-se diretamente a mim, é um grave atentado à minha honra, porque, primeiro, está a insinuar que eu não percebo o que diz; está a pôr palavras que eu não disse na minha boca; e por fim, está a dizer que eu não compreendo não sei o quê, que é uma maneira de dizer que eu tenho limitações intelectuais. -----

Portanto, a minha honra foi ofendida pelo senhor deputado Carlos Ferreira, do CDS-PP, e faço constar em ata.” -----

Seguidamente, foi a presente ata aprovada em minuta nos termos e para os efeitos do nº 3 do artigo 57.º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, por forma a produzir eficácia imediata. -----

A Senhora **Presidente da Assembleia Municipal** deu por encerrada a reunião, era 00h e 05m, do dia seis de maio de dois mil e vinte e cinco. -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

E eu, Joaquina Nélia Azevedo Barbosa, Assistente Técnica, da Assembleia Municipal, fiz lavrar a presente ata que subscrevo, juntamente com a constituição da mesa. -----

----- A Presidente da Assembleia Municipal -----

Cátia Junig

----- O 1º Secretário -----

João Carlos

----- A 2ª Secretária -----

Sandra Zafes

